

O CARNAVAL DE 1915

Grandioso sortido de todos os artigos proprios para esta época: fogos de efeitos, deslumbrantes, surpresas para enganar o mais esperto... etc., etc., só no **Bazar de Paris** (Casa de muitos artigos), rua do Visconde da Luz, 68 a 72, são vendidos a preços sem competencia.

Serpentinas, papelinhos e lança-perfumes, continua esta casa a vender em beneficio dos seus fregueses. Artigos de superior qualidade e que não prejudicam a saude, **pelos preços do ano passado!** **Uma visita, pois, ao**

BAZAR DE PARIS, em Coimbra

BOLETIM DA SOCIEDADE

Fazem anos:
Hoje, o sr. José Fortunato de Goes Mendonça Raposo (Montemor-o-Velho).
Amanhã, o sr. Antonio Dias Tenido.
Na segunda-feira, o menino Lutero Cordeiro Rosa (Aveiro).
Na terça-feira, a sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva (Eiras).

Partidas e Chegadas
Esteve na segunda-feira, nesta cidade, varrojado nadador e fotografo na Figueira da Foz, sr. Antonio Monteiro.

AINDA AS INUNDAÇÕES

A Camara Municipal, na sua sessão de quinta-feira, resolveu gratificar os bombeiros municipais e pessoal da limpeza, que prestaram serviços por ocasião das grandes inundações nesta cidade.

No Colegio de S. Pedro os seus alunos abriram ali uma subscrição para os inundados, que rendeu 22\$00, que foram entregues á Camara para esta lhes dar o destino que entender.

Uma iniciativa louvavel

A junta de parochia da freguezia de Santa Clara, no louvavel intuito de socorrer os moradores deste populoso bairro, em caso de sinistro, resolveu adquirir 2 barcos para serção dos inundados e uma maca para transporte de doentes da freguezia. É digna de todo o louvor a iniciativa da junta de parochia.

Protecção aos animais

Amanhã, ao meio dia, tem lugar na sede da Sociedade Protectora dos Animais uma sessão de agradecimento a alguns guardas civicos que mais se distinguiram na protecção aos animais, no ano de 1914.

Assiste ao acto o sr. commissario de policia.

Para júiso

Foram enviados para o poder judicial, os seguintes individuos:
Manuel Cardoso, residente nesta cidade, por proferir obscenidades;
Simões do Patrocinio Alves, de 19 anos, de Oliveira do Hospital, por crime de furto;
João Antunes, de Coimbra, por, em estado de embriaguez, dar alarme de fogo, levando ele mesmo uma carreta dos bombeiros voluntarios para o Largo das Ameias, onde estendeu as mangueiras inutilizando-lhe 30 metros.

Julgamento sensacional

Como o sr. dr. José Alberto dos Reis não tomasse conta da defesa do reu José Miranda, cujo julgamento sensacional já aqui noticiámos e que se deve realizar no dia 9 do corrente, tomou conta da causa o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis, que, apesar de novo, tem-se revelado um advogado distinto.

BITUARIO

No Hospital da Universidade, finou-se o academico do 2.º ano da Faculdade de Letras, sr. Paulo de Oliveira Andrade, do Fundão.

O seu funeral realiso-se ontem, sendo o cadaver levado para a estação do caminho de ferro, donde seguiu para a terra da naturalidade.

Realisa-se hoje em Lamas, freguezia de Miranda do Corvo, o funeral da saudosa mãe do sr. dr. André Miranda, residente nesta cidade.

Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

Faleceu hoje um filhinho do sr. Antonio Adelino Serra, negociante na Rua Direita.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pésames.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão do nível do mar em mm	Temperatura à sombra	Vento e velocidade	Maxima do dia anterior	Minima do dia anterior	Chuva em 24 horas
768,4	8,8	NW. 1	27,4	11,1	5,5

GOVERNADOR CIVIL

Foi ontem nomeado governador civil deste distrito, o sr. dr. Luis Duarte Sereno.

Vida social e operaria

União Artistica

Deve reunir-se no proximo dia 14 do corrente, pelas 10 horas, a assembleia geral desta Associação de socorros mutuos, para apresentação, discussão e aprovação do Relatório e contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos á gerencia finda.

Não comparecendo numero de socios suficientes para esta funcionar, fica desde já convocada para o dia 21, á mesma hora.

As referidas contas estão patentes, para serem examinadas pelos socios, até ao dia 14, na sede da Associação, das 21 ás 22 horas.

Sexo Feminino

Tomam amanhã posse, na Associação dos Artistas, os novos corpos gerentes da Associação de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino, Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Construção Civil

Devem reunir-se na proxima semana os delegados das Associações de classe dos carpinteiros, pintores, pedreiros, canteiros e serventes de pedreiro, que formam a União da Construção Civil, para resolver sobre a propaganda que esta União vai realizar em diversas localidades.

Carestia da vida

O Grupo de Propaganda Karl Marx, vai realizar uma série de sessões de protesto contra a carestia da vida.

A primeira realisa-se ainda este mês.

Reunem-se amanhã:

Associação dos Musicos — Assembleia geral, ás 10 horas, para eleições.
Montepio Contimbricense — Assembleia geral, ás 10 horas, para discussão do relatório e contas.

INDICAÇÕES UTEIS

FARMACIAS
Amanhã estão abertas as seguintes:
Santos Viegas, Rua da Sofia.
Rodrigues da Silva & C.ª, Rua Ferreira Arnaldo Moura, Avenida Sá da Bandeira, Borges.
Misericórdia, Rua dos Coutinhos.

O Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

POR
ALFREDO DA CUNHA
A' venda nas livrarias de Coimbra.

Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.—Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprado 2 Francos.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto
(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

FEITOR
Com longa pratica em todos os ramos de serviços agricolas. Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

CASA
Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais. Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

Credda e repariga
PRECISAM-SE, sendo a credda para todo o serviço dentro de casa e a repariga para serviço de campo.
E' para servir na Bemcanta. Neste jornal se diz.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital **UM MILHÃO** de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceiras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE COIMBRA

Ação de divorcio

Por sentença de 13 do corrente mês de Janeiro proferida na comarca de Coimbra pelo processo respectivo que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio foi autorisado o divorcio entre os conjugues Maria da Conceição, domestica e seu marido Manuel Alves, proprietario, ambos residentes em São Frutuoso, freguezia de Ceira, com fundamento nos numeros 2.º e 4.º do art.º 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juis de Direito,
Oliveira Pires.

Administrador de propriedades

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

Banco Aliança

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1914 á razão de 3 1/2 % ou 2\$10 por acção, principia a ser pago do dia 2 do proximo mês de Fevereiro em casa do seu correspondente, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rua do Corpo de Deus, 40.
Coimbra, 29 de Janeiro de 1915.

O correspondente
Bazilio Xavier d'Andrade, Successor.

Professora de canto

DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos. Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.
DAS 12 AS 14 HORAS

Padarias de Coimbra

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto de-seja collocado em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.
Bom comportamento e fiador.
Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

Deposito de carvão

DAS
Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32
Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor
Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos 300
Carvão de sobro, 15 quilos . . 300
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140
Briquetes, 15 quilos, 180

Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos 12\$800

Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

Fausto & Bisarro, Limitada

DINHEIRO

PARA pessoa que ofereça hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.
FAUSTO & BISARRO, L.ª
(Procuradoria particular)
Praça do Comercio, n.º 32 e 33
COIMBRA

Compre-se

CARROÇA, muer e arreios.
Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.
Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

FREIRE
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR BIDO
RUI AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO
MERCEARIA TABACOS
TESOURARIAS OFFICIAES
DO REGISTO CIVIL MODAS LETRAS ESMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem ate hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Serralharia Mecanica

DE **Manuel da Silva**

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas installacoes nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atencao dos srs. industriais para a sua nova officina que tem installada na

Rua do Arnado, 145 COIMBRA

Dirigir a **José Francisco Germano & C.ª**

Cimo de Vila — SEMIDE

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Rua do Arnado, 145 COIMBRA

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construcção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisacoes em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installacoes de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressao de agua, sendo o seu resultado ja conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: **SABITABIS**

Numero telefonico: 512

CASA E MOBILIA

LUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia.

Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composicao inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forcosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inacio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do fregues.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de

AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMT.ª

Penacova

NOTA: Producao, 10 metros por dia

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperpetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccoes e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelé se debate a questao de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçao, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

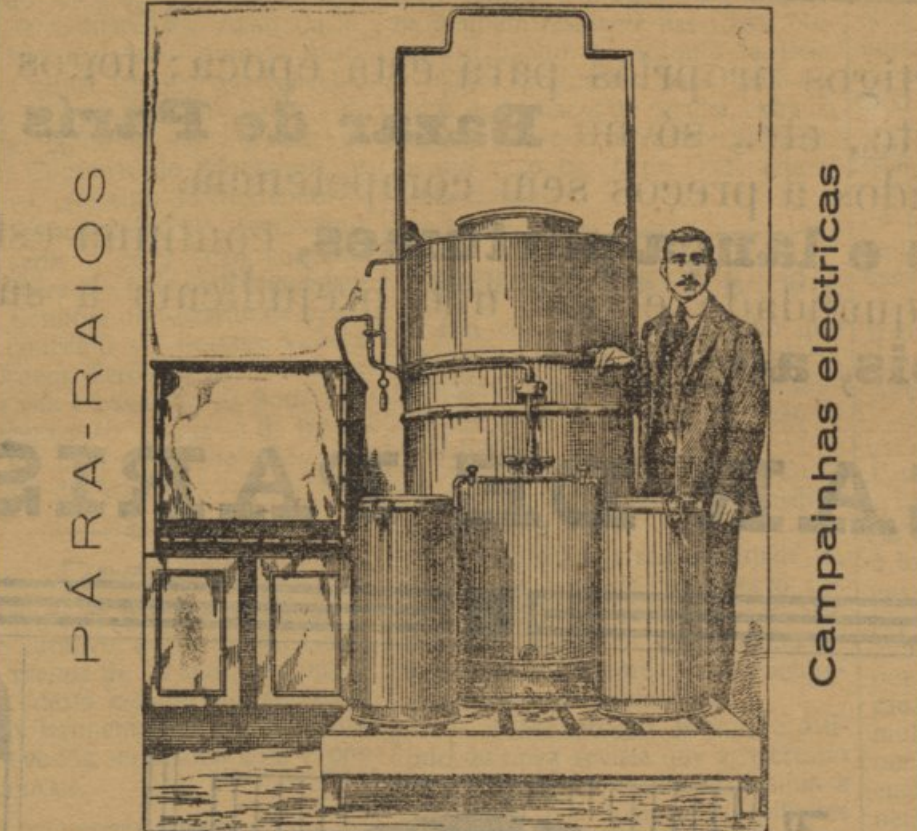
Iluminadora provincialiana

DE **Manuel Fernandes Correia**

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra

Telefone 108



Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisacoes e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressao; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

PREÇOS MODICOS

Cal parda de Penacova
A melhor do país
Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de
AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMT.ª
Penacova
NOTA: Producao, 10 metros por dia

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Salão da Trindade

DE **Antonio Marques**

Officina e deposito de moveis

2—Travessa da Trindade—4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposicao de mobiliarias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliarias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobiliarias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,40; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06. Brazil, ano, 3,53 (fortes).
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Maldita guerra!

Maldita guerra!
E' esta a frase que resôa por todo o mundo, desde que foi iniciada essa tremenda lucta em que estão envolvidos os mais importantes estados da Europa.

Não ha memoria de tão horrosa calamidade, que está arrasando aldeias, cidades e nações, causando milhares de mortes e feridos, levando o luto e a dôr por toda a parte e produzindo ainda outros terríveis efeitos.

A carestia da alimentação é uma consequencia desse grande mal, embora muito se esteja especulando com o caso. A falta de carvão, de trigo e doutros generos de essencial importancia pelo seu grande consumo, são igualmente efeitos directos ou indirectos dessa terrivel e monumental tragedia.

E tudo isto se desenrola tristemente sem uma esperanza ainda de se lhe vêr o proximo termo!

Um dos grandes males que mais se vai fazendo sentir em Coimbra como consequencia da guerra, é a falta de carvão. A dificuldade dos transportes e os perigos da navegação pelo mar do Norte, cheio de minas explosivas, fez encarecer extraordinariamente o preço dos fretes e por tal modo que esse excesso de preço agrava sensivelmente o orçamento municipal.

Eis um problema de complicada soluçào para o qual a Camara necessita dalgum sacrificio da parte dos contribuintes e consumidores.

A reduçào da illuminaçào publica, medida esta posta em pratica ha alguns dias, não tem produzido a desejada diminuicào no consumo, tendo como consequencia immediata uma escuridào profunda em muitos pontos da cidade, onde se corre risco de passar de noite.

Parece que a Camara tem de estudar outros meios que a levem a obter mais aproximado equilibrio orçamental.

No Porto, Braga, Aveiro e outras localidades a falta de carvão tem produzido tambem os seus terríveis efeitos, reduzindo-se ali serviços e aumentando o preço do gaz.

Não aconselhamos esta ou outra

medida; entendemos que o assunto é muito grave e precisa de ser bem estudado e resolvido bem depressa. A camara não pode sercear muito o seu orçamento, sacrificando por causa do gaz, para não ficar privada de mandar executar algumas obras indispensaveis e urgentes.

Estamos, pois, em presenca dum caso para que se não deve olhar com indiferença, antes pelo contrario ninguem deve escusar algum sacrificio, que será apenas temporario, isto é, enquanto a maldita guerra não tem o seu termo.

Perante grandes males grandes remedios.

Bem sabemos que as circunstancias da vida cada vez se vão tornando mais graves e difíceis. Os clamores são gerais, porque de diversa ordem são as crises que atormentam a humanidade, e por isso qualquer sacrificio pecuniario, ainda que pequeno, influirá muito mais no desequilibrio financeiro e economico de cada um.

Por este e muitos outros motivos pesa-nos vêr os embaraços em que se encontra a Camara Municipal, que agora, ainda mais do que até aqui, poderá alegar a falta de verba para realizar melhoramentos essenciaes e importantes que para ai se solicitam ha muito tempo.

Perdemos a esperanza, por agora, de vêr proceder a obras, quando tantas razões as reclamam.

Veja a Camara se pode resolver este caso difficil sem ser preciso o grande sacrificio de estarmos completamente ás escuras, de noite, em muitas ruas de bastante transito. Os consumidores particulares do gaz devem ser os primeiros a evitar desperdicios, economisando quanto possível o gaz nos seus estabelecimentos e habitaçõeis.

Será este um grande meio para combater esta terrivel crise, que, oxalá, seja pouco duradoura. E' um sacrificio que resulta da guerra, mas não ha quem se não queixe deles por toda a parte.

Oxalá não haja outros piores, como, infelizmente, se vão sofrendo por essa Europa fóra.

Maldita guerra!

que melhor fóra pôr-lhes o rotulo: *Só para homens!*

Ainda bem que o sr. S. M. concorda que a plateia de Coimbra é a mais exigente; mas para espectaculos de animatografo, com preços de 60, 80 e 160 reis cada bilhete, não se podem mandar vir artistas consagrados, de reconhecido merecimento.

Não é por este preço que o publico tem direito a reclamar mais e melhor.

Se tem vindo a Coimbra artistas que aqui não deviam pôr os pés, não estava neste caso essa senhora, laureada do Conservatorio de Madrid, para quem alguns espectadores foram de uma grande crueldade com manifesto desgosto de quase todo o publico que enchia o teatro nessa noite.

Os artistas consagrados são aqui bem recebidos, mas aqui não se ama só a arte porque vemos muitas vezes desprenderem-se em ovações por verdadeiras chocarries que nos impingem. Quer isto dizer que nem sempre se é justo nem merecidamente exigente.

Os artistas que veem para os animatografos são, em geral, modestos. Não podem ser outra coisa desde que veem ganhar fraca remuneração. Tem direito a ser bem tratados desde que apresentem trabalhos limpos e decentes, e quando o não sejam ha meios de reprovar esses trabalhos sem interromper o espectáculo com piadas aos artistas, as quais nem sempre primam pela delicadesa e pela decencia.

Os artistas de espectaculos publicos tem o dever de não abusarem dos espectadores, entre os quais se encontram senhoras, mas o publico tambem não tem o direito, sem motivo, de os não respeitar nos seus trabalhos.

Uma coisa é ser exigente e outra é ser justa.

Não confundir.

Os estragos da ultima chela

Clama-se a aprovaçào de verbas para acudir aos campos

Ainda não foi autorisada a verba necessaria para a 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos tapar as quebradas existentes nas motas do rio Mondego, que estão causando gravissimos prejuizos aos proprietarios confiantes, entrando por elas enormes massas de areia que acabam de assorear os campos.

As camaras municipais da Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Soure e o Sindicato Agricola de Montemor vão representar perante o governo para que seja aprovado o orçamento e mandado executar as obras.

Seria conveniente que a Camara de Coimbra e a Sociedade de Defesa e Propaganda secundassem o pedido daquelas entidades visto que existem algumas quebradas neste concelho.

Governador civil

O sr. dr. Luis Duarte Sereno, novo governador civil deste distrito, é juiz de Direito no quadro, sem vencimento.

Concluiu a sua formatura em 1889, tendo sido condiscipulo do sr. Ministro da Justiça, Dr. Guilherme Moreira, de quem é amigo intimo.

O sr. dr. Sereno gosou sempre da justa reputaçào de distinto magistrado, sendo dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter.

E' provavel que sua ex.ª tome posse logo que regresse de Lisboa, onde ainda se encontra.

Um fenomeno

Numa das enfermarias de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina, no sabado passado, uma das internandas deu á luz um monstro composto toracopago de 7 meses e meio.

Este monstro é formado por duas creanças ligadas pelas regiões toracica e abdominal, tendo uma delas os pés e as mãos voltadas.

E' um exemplar rarissimo na obstetricia, e por isso vai ser cuidadosamente guardado no muséu daquela clinica.

Contribuições em divida

A contribuicào de renda de casas foi extinta, como se sabe, por uma lei de 1912.

Varios contribuintes supuzeram que não eram obrigados a pagar essa contribuicào desde esse ano, o que não é verdade, pois só em 1914 deixou de ser cobrada essa contribuicào.

Mas acontecendo que muitos contribuintes, por ignorancia, se não lembram que tem contribuicào de renda de casas a pagar anterior a 1914, são agora intimados a efectuar esse pagamento com juros de móra, custas, etc.

Seria mais justo avisar os contribuintes antes de os relegar ao juiz das execuções fiscaes, tanto mais que todos sabem as dificuldades com que se vive pelas crises de trabalho, carestia da vida, etc.

Publicaçào curiosa

A interessante revista do Instituto encetou a curiosa publicaçào duma historica serie de documentos pombalinos que compreenderá as cartas dirigidas do exilio pelo marquez de Pombal a seu genro conde de Rio Maior, e a este por seu irmão o D. Prior, durante o tempo em que esteve fazendo companhia ao marquez em Pombal.

As cartas são largamente anotadas, e no numero agora publicado encontra-se tambem o fac-simile da primeira carta escrita pelo marquez de Pombal no exilio quando ia partir de Oeiras para Pombal.

A publicaçào destes documentos deve-se ao erudito professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Andorinhas

As andorinhas chegaram a Lisboa no dia 6 do corrente, o que é pronuncio de se ir aproximando a Primavera.

Doutras partes anunciam a sua chegada.

Já falta em Coimbra o dr. Rosa, de Celas, que todos os anos se não esquecia de noticiar para *O Conimbricense* a chegada dessas avesinhas.

ORFEON ACADEMICO

Foi prorogado até ao dia 20 do corrente, o praso para apresentaçào duma peça teatral para o grupo dramatico do Orfeon da Universidade de Coimbra.

"O ANO ZOOFILO"

Com este titulo publicou o nosso querido amigo e distinto jornalista sr. Alberto Bessa, um elegante volume de 84 paginas, que dedica a seu neto Horacio, para que, «no futuro, quando homem feito, saiba prestar culto á verdadeira justiça e praticar a bondade em todas as suas manifestações, honrando, pelo seu proceder correcto e leal, a memoria do avô, que carinhosamente o criou durante a primeira infancia».

Eis uma sentida dedicatória em que o autor do livro mostra bem a pureza dos seus sentimentos, que ele deseja ver imitados por essa criança, que é todo o seu enlevo.

O referido volume compõe-se de uma série de efemerides relativas á protecção aos animais, assunto a que o sr. Alberto Bessa se tem dedicado com a mais decidida solicitude, sendo, sem duvida, um dos mais prestimosos socios da Sociedade Protectora dos Animais.

O prefacio do livro tem o titulo *A causa protectorista*, que a *Gazeta de Coimbra* transcreveu com muito praser.

Segue-se a opinião de varios autores eminentes sobre a protecção que todos devemos aos animais.

As efemerides principiam em Janeiro de 1864 e vão até 1908, constando de diversos acontecimentos importantes que se relacionam com o mesmo assunto.

Todo livro se acha bem escrito, como era de esperar dos merecimentos literarios do seu autor, em quem se reúnem as mais apreciaveis qualidades de escritor e jornalista.

Os nossos parabens pela sua obra e os nossos agradecimentos pelo exemplar com que nos honrou o nosso bom amigo sr. Alberto Bessa,

Cartas a "miss,, Maud

III

Somos em vespuras de Carnaval. Escrevo-lhe de noite, horas altas, e vou relembrando o passado, os momentos em conversa pelas ruas da cidade, discussões acesas, improprios e violencias em instantes de agitaçào.

— Oh! o seu país, o seu país...

Que recordações violentas, extraordinarias me desamparou na alma. Eu alembro-me das suas manifestações de sentimento, da sua admiraçào por Portugal e o desejo de o vêr progredir, adaptar-se á civilisaçào dos grandes centros, avançar pelo trabalho e elevar-se pela intelligencia do seu povo.

Ainda é cedo, prezada miss. E' necessaria uma educaçào pro-forma, radical, educaçào que se não poderá realizar sem grandes periodos de evoluçào, com descansos, como numa corrida por etapas.

A instruçào no meu país, rotineira, processos remotos do antiquado ensino jesuitico, longe das ideias que animam a pedagogia moderna, não passa de um agregado de conhecimentos que se adquirirão com um enorme e poderoso esforço de adaptaçào cerebral.

Processos velhos, prezada miss, sem que uma onda de indignaçào agite, transforme por completo o que existe de contraproducente e de irritavel nas nossas escolas.

Somos em vespuras de Carnaval. Ai como a miss gargalhava perdidamente, ha um ano, admirando a estupidéz do nosso entrudo.

Ai vem o folião que ri, que escarnece, que troça do rico e do pobre, que vomita improprios a cada esquina e se volve insolente á força de se mostrar engraçado.

Agora é um dominó que desliza apressado, mascara negra nos olhos, nariz aquilino e esguio, entreabrindo-se-lhe os labios em sorrisos de uma ironia invulgar; mais logo um palhaço com camadas sucessivas de alvaçada, que saltita, guisalhando, de mistura com gritos estridulos e atilados.

E o Carnaval passa... São scenas de uma imoralidade flagrante, mescladas de inmundicie e falhas de originalidade e de espirito.

A miss não teve palavras com que criticar o nosso Carnaval. Comparou-o, e os seus labios descerraram-se-lhe num sorriso ironico. Compreendi. Ai vem o folião que ri de tudo...

Ha porém uma força potente que o esmagará por este ano: a realidade. Saberemos respeitar o luto que vai pelo mundo, as lagrimas, os soluços, os gemidos afflictivos dos feridos, o choro das mães, as saudades pungentes dos filhos?

Ai... espero que sim. As folias são necessarias ao povo. O espetro da morte, paira, porém, perto de nós e nós escutam-lhe claramente o estalar grotesco, triturante, das suas maxilas.

nos seus uniformes claros, acenando com bandeiras da Patria, verdes e vermelhas, que tremulam ao vento, num ancioso adeus de despedida.

A mocidade dos campos, braços que animavam fabricas enormes, sorrisos que davam vida ao silencio esmagador das oficinas, caricias quentes dos lares que se evolvam e partem para paragens remotas das terras africanas.

Eis um quadro, prezada miss, belo na sua edificante simplicidade.

Oh! a mocidade guerreira do meu país!...

Relembre os nossos combates, rebusque na memoria as lutas gigantescas de outras eras, de epocas distantes, de tempos que não morreram, porque vivem na nossa alma, porque estrebucham no nosso cerebro, retrate as figuras homéricas dos nossos heroes, focados pelo luar palido de inverno, e verá, prezada miss, a grandeza da nossa alma, as preciosas qualidades do nosso caracter, o valor extraordinario do nosso esforço.

O povo em aglomerações, em massas, rodopiando, vem assistir, afluindo ás gares, á passagem dos soldados, confiado na valentia secular do militar português. Eis um dos primeiros quadros que a conflagraçào estampou no meu país.

Somos em vespuras de Carnaval. Ai como a miss gargalhava perdidamente, ha um ano, admirando a estupidéz do nosso entrudo.

Ai vem o folião que ri, que escarnece, que troça do rico e do pobre, que vomita improprios a cada esquina e se volve insolente á força de se mostrar engraçado.

Agora é um dominó que desliza apressado, mascara negra nos olhos, nariz aquilino e esguio, entreabrindo-se-lhe os labios em sorrisos de uma ironia invulgar; mais logo um palhaço com camadas sucessivas de alvaçada, que saltita, guisalhando, de mistura com gritos estridulos e atilados.

E o Carnaval passa... São scenas de uma imoralidade flagrante, mescladas de inmundicie e falhas de originalidade e de espirito.

A miss não teve palavras com que criticar o nosso Carnaval. Comparou-o, e os seus labios descerraram-se-lhe num sorriso ironico. Compreendi. Ai vem o folião que ri de tudo...

Ha porém uma força potente que o esmagará por este ano: a realidade. Saberemos respeitar o luto que vai pelo mundo, as lagrimas, os soluços, os gemidos afflictivos dos feridos, o choro das mães, as saudades pungentes dos filhos?

Ai... espero que sim. As folias são necessarias ao povo. O espetro da morte, paira, porém, perto de nós e nós escutam-lhe claramente o estalar grotesco, triturante, das suas maxilas.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Congregações religiosas

Em sessào do Senado de 12 de Janeiro ultimo foi prorogado o praso para as reclamações nos inventarios dos bens das igrejas, por motivo de não ser possível fazer todos os arrolamentos dentro do praso legal.

Pela nota então apresentada, elevava-se naquêla data a 11:321 contos o total nominal de titulos de credito entregues ao ministerio das finanças, sendo 11:218 contos por efeito de arrolamento e 103 contos por compra no mercado, isto é, o producto da venda de objectos julgados desnecessarios para o culto e cedencia de imobiliarios para fins de interesse social — dizia a referida nota.

Os moveis vendidos em hasta publica, segundo o relatório apresentado ás camaras legislativas em 2 de Dezembro de 1913, produziram, em Lisboa, 16:401\$000 e na provincia 34:079\$323, sendo de crer que ainda haja outros rendimentos desta especie depois daquela data.

Em Dezembro de 1913 eram 38 os predios pertencentes a congregações religiosas entregues ao ministerio das finanças para serem encorporados nos bens da fazenda nacional.

A comissào respectiva restituiu 87 contos nominaes de titulos a diversas corporações que justificaram pertencer-lhes. A mesma comissào tinha aquêla data, para serem separados conforme as disposições legais, 328 contos nominaes de titulos da divida publica, além de 1:057 contos nominaes que faltavam arrolar.

A questão dos bens reclamados por estrangeiros está sujeita ao tribunal da Haia, composto por tres membros do Tribunal Permanente.

Em 30 de Setembro ultimo findou o praso de 8 meses concedido ao governo português para apresentar a contra-memoria ás memorias dos governos respectivos.

Espera-se que este assunto não seja prejudicado pela guerra, visto

os tres membros que tem de o resolver serem um norte-americano, um suizo e um holandês, subditos de nações neutras.

LUZ ELECTRICA

Arganil e Gois vão ser illumina-das a luz electrica.

O Senado Municipal de Arganil resolveu pôr já a concurso a exploraçào, captaçào e canalisaçào das aguas da serra da Avelreira, de modo a serem aproveitadas para a energia electrica.

Gois até vai ter animatografo!

Arborisaçào

Dizem-nos que a podá de algumas arvores não é feita como deve ser, pois lhe fazem perder a fórma e não as vão decotando nos ramos inferiores para não prejudicarem a vista dos primeiros andares dos predios.

As plateias de Coimbra

O *Imparcial*, publica no seu ultimo numero um pequeno artigo assinado com as iniciais S. M., fazendo algumas considerações ao que publicamos sob o titulo «As plateias de Coimbra».

Concorda o autor do artigo em que a plateia de Coimbra é das mais exigentes do país e até das mais exigentes de todas, mas que nesta cidade se corãm de louvores os artistas que se impõem pelo seu talento.

Que aqui se ama a arte, mas não em espectaculos que nada tem de artisticos e se tornam imorais.

Lembra o autor do artigo que as empresas tenham mais escrupulos na escolha de companhias e variedades de Cinematografo, recordando que, ha poucos dias, assistiu a um espectáculo de animatografo em que as variedades eram de tal modo livres

Educação infantil

Visitando ha pouco uma escola primaria, tendo como professor um individuo bastante ilustrado, admirei-me de tantas materias que uma creança deve saber para alcançar o exame do 2.º grau!

Apezar de tão continuas e vastas reformas, no ensino primario, ainda não houve um legislador, que, na sua reconhecida competencia pedagogica e scientifica, se tornasse mais humanitario para com as creanças, poupando-as a um esforço violento, para alcançarem o esu ambicionado exame, quando este podia ser mais simplificado.

A variedade de livros e diversidade de materias atrofiaram o cerebro da creança, prematuramente, sem atingir o seu perfeito desenvolvimento, e depauperam a força activa do organismo com um estudo aturado e fatigante.

Para que tantas sciencias em tão verdes annos?

Para que tantos estudos em corpos tão débéis?

Deixem desenvolver o espirito e robustecer o organismo, para se lhes exigir aquillo que podem e devem dar: os frutos quando bem amadurecidos mais saborosos serão.

Nesses tantos livros decoram as creanças aquillo que tem de recitar perante um juri que, embora illustrado e benigno, amedronta sempre os jovens examinandos, principalmente aos mais tímidos e faltos de animo, embora bem habilitados.

Muitos ha que, não respondendo com precisão aos variados assuntos de tão gigantesco programa, impossivel de rete-lo todo, em tão pequenos cerebros, desanimam, e muitas véses, em choro convulsivo, já antevêm a sombra fantastica desse astucioso animal, que em frase academica se chama *raposa!*

O progresso de hoje, em todas as reformas do saber humano, parece querer de pigmeus fazer sabios, e dos gigantes seres esquecidos ou inuteis.

Não é só o estudo das sciencias que ilustra e educa a mocidade, dando-lhe o grau de perfectibilidade: á medida que se cultiva o espirito, deve robustecer-se o organismo e purificar-se o coração.

Pensando-se assim, muito util e proveitoso seria, como fazendo parte dos programas de instrução primaria, o ensino da *moral* e da *civildade*, transferindo-se algumas disciplinas, das mais complicadas, para a frequencia dos liceus.

A *moral* levaria as creanças ao conhecimento dos deveres para com Deus, adorando-o; para com o proximo, amando-o, e para consigo mesmo, na prática do bem e do dever.

A *civildade*, que se liga intimamente com a moral, ensinaria á infancia a maneira primorosa de viver na sociedade, como prova de boa educação, e os deveres que a mesma nos impõe: para com os iguais, estimando-os; e para com os inferiores, tratando-os com urbanidade e carinho; porque a polidez e a afabilidade são sempre as verdadeiras manifestações duma alma boa e generosa.

Da educação da mocidade guida pela resplandecente luz da sciencia e do bem; do dever e do respeito; do amor da Patria e da familia, e que, no futuro, podemos contar com povos civilizados, gosando as doçuras da paz, e nações engrandecidas pelo seu trabalho e riqueza. E' este o meu pensar.

LEVY CORREIA.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Cerca dos hospitais

Tem sido cortadas muitas arvores da cerca dos Hospitais da Universidade para se tratar da construção do edificio para o Instituto de Medicina Legal.

Agora disfruta-se da ladeira do Castelo para os lados do bairro de Santa Cruz um panorama esplendido, que as arvores não deixavam ver.

O que se torna preciso é cair o edificio do hospital do lado da cerca, o qual tem um aspecto pouco agradável por não ter sido caído ha muito tempo.

Novo estabelecimento

No largo Miguel Bombarda, n.º 13 a 17, inaugurou-se mais um elegante estabelecimento de papelaria, tabacos e jornais, do qual é proprietario o sr. Tomaz Trindade, muito conhecido no nosso meio comercial onde gosa de gerais sympathias.

No mercado de Coimbra expõe aquele comerciante um novo producto, que tem obtido a mais larga extracção e do qual é a sua casa unica depositaria nesta cidade. Denomina-se *Cevada do Cairo* e a sua confecção é igual ao café, mas que tem sobre este inumeras vantagens, segun-

do a opinião de disintos medicos. Recomenda-se não só pela semelhança que o seu sabor tem a café, como tambem por ser de muita utilidade o uso desta agradável bebida a todas as pessoas, e em especial aos nervosos a quem o uso do café provoca um constante mal estar.

Por esta razão, todos os medicos aconselham que se tome café de *ceuada do Cairo* porque é muito fresco, muito *deuretico*, e de um sabor agradávelissimo. O seu uso ao contrario do que succede com o café não produz excitação alguma no sistema nervoso.

Ao novo comerciante desejamos as maiores prosperidades.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

COIMBRA

Quantas mães aflitas e anciosas!...

Ha um grande numero de mães de familia, que vivem na anciedade. Essas ternas mães consagraram todas as suas forças, todos os seus cuidados e carinhos, todo o seu tempo, á incessante tarefa de fazerem chegar as suas filhas e os seus rapazes á idade de 13, 14 e 15 annos, e a doença, sem se importar com tantos trabalhos e canceiras, vem atacar essas creanças estremecidas, ameaçando-lhes cruelmente a existencia!

A cloro-anemia faz, como se sabe, terriveis estragados. A essas mães que vivem cheias de anciedade, restituirão as Pilulas Pink a tranquillidade, realisando a cura de seus filhos. As Pilulas Pink alentam e fortalecem as creanças, na idade da puberdade, da formação, da crecscença. Alentam-se e fortalecem-as, dando-lhes sangue rico e puro, que se espalha por todas as veias, por todos os pequenos vasos do corpo, e vai levar a todos os cantos e recantos do organismo, a força, a saúde, a vida!...

As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, o rheumatismo, as enxaquecas, as nevralgias, a dança de S. Vito.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Paulo de Andrade

O infeliz academico Paulo de Andrade, falecido na ultima sexta-feira em um quarto particular dos Hospitais da Universidade, foi victima de apendicite a que sobreveiu uma peritonite.

Era um excelente rapaz, muito alegre, muito agradável para todos e de magnifica apresentação. Deixou por isso grande saudade em todos que o conheciam.

O funeral realisou-se com grande concorrência de academicos, incluindo o Colegio Moderno, de que foi aluno o extinto.

O cadaver foi acompanhado até ao Fundão por diversos estudantes dali.

Foram oferecidas seis corôas, da mãe, irmã, estudantes do Fundão, condiscipulos e amigos.

A chave do feretro foi entregue ao presidente do Centro da Democracia Cristã, desta cidade.

PELA PAZ

Em alguns templos de Coimbra realisaram-se no domingo as preces ordenadas pelo papa Benedicto XV, pela paz.

Na igreja de Santa Cruz realisou-se tambem, com a mesma intenção e devido á iniciativa particular, uma festividade a S. Sebastião.

Foi grande a concorrência de fieis aos templos.

Amanhã, ás 11 horas, deve realisar-se na Sé Catedral uma missa, mandada celebrar por uma senhora, para que os soldados portuguezes regressem victoriosos á sua patria.

Liga Nacional de Instrução

Encontra-se aberta a matricula, das 19 ás 21 horas (sede da Cantina Escolar), para os alunos pobres que queiram frequentar a aula noturna de instrução primaria.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas de 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
T. J. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediui 36 dias de licença disciplinar o major do D. R. n.º 28, sr. Manuel Joaquim Pereira da Costa.

— Seguiu para Lisboa afim de assumir o comando duma bateria do 2.º grupo de metralhadoras que seguiu para Angola, o capitão do 5.º gupo de metralhadoras, sr. Samuel da Silva Piedade.

— Afim de inspecionar o tenente-coronel do secretariado militar, sr. Leandro de Sousa Pereira Girão, foi ao Carregal do Sal, o capitão-medico do 2.º grupo da companhia de saúde, sr. Fernando de Monterroso.

— Foi deferido o requerimento em que o musico de 2.ª classe de infantaria 24, sr. Manuel Joaquim Martins de Afonseca, pedia para ser readmitido por mais um ano no serviço activo do Exercito.

— Idem do 2.º sargento meliciano de infantaria 23, sr. Mario d'Almeida Andrade, pedindo passagem a infantaria 14.

— Por ter terminado a licença da junta que se achava gosando nesta cidade, partiu para Lisboa, de onde segue para a Ilha da Madeira, o 1.º sargento sr. Antonio Candido Saldanha Palhoto, do regimento de infantaria 27, aquartelado no Funchal.

— Afim de reparar a linha telefonica de infantaria 35, apresentou-se neste comando o 2.º sargento da Companhia de telegrafistas, sr. Alvaro Ferreira Lopes.

— Afim de recolher ao regimento a que pertence, marchou para a Figueira da Foz, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. José Pinto, que se achava em deligencia nesta cidade, exercendo as funções de amanuense do quartel general.

— Foi deferido o requerimento em que o musico de 3.ª classe de infantaria 23, sr. Reinaldo J. C. Coelho, pedia para gosar em Leiria a licença que lhe foi concedida pela junta.

— Pela Secretaria da guerra foi determinado que em virtude da falta de trigo, que se dá presentemente, a Manutenção Militar forneça o pão fabricado com farinha de trigo, milho, cevada e centeio, em substituição dos tipos adoptados.

— Seguiu para Lisboa, afim de ser presente á junta para efeito de promoção, o capitão medico do 2.º grupo de companhias de saúde, sr. Fernando de Miranda Monterroso.

— Seguiu para Aveiro e Agueda, em serviço da sua especialidade, o capitão em serviço na Inspeção de fortificações e obras militares, sr. José Marques Pereira Barata.

— Afim de ouvir uns presos militares que se acham reclusos na Cadeia Nacional, desta cidade, apresentou-se com um 2.º sargento, o tenente em serviço na Casa de Reclusão da 1.ª Divisão do Exercito, sr. Fernando Lapa.

— Foi deferido o requerimento em que o 2.º sargento do regimento de infantaria 35, sr. José Alves Cordeiro, pedia para ser readmitido por mais um ano no serviço activo do exercito.

— Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao musico de 1.ª classe do regimento de infantaria 35, sr. Luis Fernandes.

— Apresentou-se no regimento a que pertence, o 1.º sargento de infantaria 23, sr. Antonio Nunes Queiroz, que se achava em Mafra tirando o curso da Escola central.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

NA UNIVERSIDADE

Na quinta-feira reune-se o juri de concurso para assistentes da Faculdade de Direito para a aprovação de ponto da lição sorteada.

São concorrentes os srs. drs. Hippolito Raposo e Fêzas Vital, e aquele principia no dia 22 do corrente.

— No dia 26 do corrente realisase o exame de doutoramento do sr. dr. José Custodio Moraes.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 8

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Execução hipotecaria requerida por Francisco Simões da Silva, José Correia Amado e Adriano Viegas da Cunha Lucas, residentes nesta cidade, contra Pedro Vasques da Cunha Braamcamp de Mancelos, residente na Quinta da Crujeira. Procurador, Pimentel.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdi-

ção: Execução hipotecaria requerida por Maria da Conceição Ferreira da Silva Cortezão e Amelia Cortezão, residentes nesta cidade, contra Bernardo Casaleiro Pratas e outros, residentes na Crujeira. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Durante a presente semana estão de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigo, e o officio de diligencias, Lopes.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem annos:
Hoje, a menina Esmeraldina Correia Reis (Soure), e os srs. Eduardo Ferreira Arnaldo e Joaquim Alves de Faria.

Brindes

* Do sr. Guilherme Augusto Rocha, representante em Coimbra da Litografia Nacional do Porto, recebemos um elegante crómo-calendario para o corrente anno.

Agradecemos a sua amavel oferta.

Os nossos agradecimentos tambem á casa John M. Sumner & C.ª, de Lisboa, pelo util calendario com que nos presenteou.

"O Povo de Agueda,"

Completo 3 annos de existencia este nosso presado colega.

As nossas felicitações.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

LIVROS E REVISTAS

REVISTA DA UNIVERSIDADE

Acaba de ser publicado e está em distribuição o tomo 4 (vol. III) da *Revista da Universidade de Coimbra*, magnifica publicação colaborada não só por distintos professores do mesmo instituto, mas por outras individualidades com o seu nome consagrado na sciencia e nas letras.

O sumario deste numero é o seguinte:

Anselmo de Andrade, *A evolução da moeda*—Assistente Geraldino Brites, *Contribuições para o estudo anatómico-patologico do ovo humano*—Prof. Luciano Pereira da Silva, *A astronomia náutica das descobertas portuguezas*—L. Gaios, *Les portugais et l'astronomie nautique à l'époque des grands decouvertes*—Prof. Carlos de Melo, *Sobre abcessos cerebrais de origem otitica*—Prof. Egas Moniz, *As novas ideias sobre o hipnotismo (aspectos medico-legais)*—Prof. Ricardo Jorge, *Francisco Rodrigues Lobo*—Assistente Dr. Teixeira de Carvalho, *Garcia d'Orta*—Prof. J. Caeiro da Mata, *Actuais tendencias legislativas em materia criminal*—Prof. A. Ferraz de Carvalho, *Modernas ideias sobre a acção ignea*—Assistente Nogueira Lobo, *Notas de Quimica biologica*—Assistente Dr. Teixeira de Carvalho, *A anatomia em Coimbra no seculo XVI*—Assistentes Marques dos Santos e Alberto Pessoa, *Catalogo descritivo e iconografico do Museu de Anatomia Patologica da Faculdade de Medicina de Coimbra*—Miscelanea—Indices.

Agradecemos a oferta deste volume relativo a Dezembro ultimo.

ROSINHA

E' este o titulo da recente novela de Leon Tupy—escritor brasileiro que pela primeira vez se nos apresenta, e que se encontra á venda na Livraria França & Armenio.

Ao lê-la volvemos insensivelmente as suas paginas no goso bemfazejo de uma leitura agradável, e, na rapidez de um instante, ao terminal-a, revivemol-a na imaginação como um sonho que passou.

Filiando-se estreitamente á corrente geral do naturalismo de Zola, Rosinha lembra-nos as paginas vibrantes do *Padre Amaro*, de Eça de Queiroz—a figura inesquecivel do padre Antonio Mendes do *Missionario*, de Inglez de Sousa—e principalmente as scenas emocionantes que sempre nos evoca a revivencia do padre Angelo n' *A Mortalha de Mika*, de Aluizio de Azevedo.—O cura de Leon Tupy, como o padre Amaro, como o padre Antonio Mendes, como o padre Angelo, mostra-nos bem a impotencia daqueles que pretendem vencer no homem a propria Natureza.

E a figura de Rosinha, ao mesmo tempo meiga e doente, ingenua e inconsciente, vingativa e louca, amorosa e boa, infeliz e brusca, faz-nos meditar nas incertezas da vida, nas ingratidões da sorte, na força irresistivel da fatalidade.

Eis, em poucas palavras, a impressão que nos deixa a novela de Leon Tupy, que não só pelo assumto suggestivo como tambem pela beleza da linguagem bem merece ser lida.

Recebemos o Relatório e contas da gerencia de 1914, da Associação de classe do pessoal maior dos correios e telegrafos.

Por ele se vê que a receita foi de 1:459\$91 e a despesa de 656\$98, havendo um saldo positivo de 802\$93. Entraram durante o anno 1019 socios e saíram 284, existindo em 31 de Dezembro, 789.

Tambem recebemos um extenso relatório da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, relativo a 1914.

Outro caso de asfixia

Ainda num dos nossos ultimos numeros, notificámos que uma creança de 13 menses, havia morrido asfixiada com um amendoim, e já hoje temos de relatar caso identico, que se deu com outra creança de 2 annos, filha do carpinteiro sr. Joaquim Delgado, residente nesta cidade.

A infeliz creança tambem morreu no banco do Hospital, ignorando-se ainda o que lhe produziu a asfixia, mas segundo uns foi uma noz e outros um cacó.

A autopsia deve realisar-se amanhã.

Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

A direcção e conselho fiscal desta colectividade do anno de 1914, resolveram reunir-se novamente, depois de fazerem entrega aos novos corpos gerentes, afim de tomarem um *copo d'agua*, e fotografarem-se em grupo, o que se realisou no ultimo domingo.

Esta resolução foi tomada em virtude da boa camaradagem que tiveram e ainda em sinal de regosijo por terem conseguido um saldo a favor do cofre daquela associação, que não ha muito estava bastante decadente.

São dignos de todo o louvor aqueles corpos gerentes que trabalharam com afimco para engrandecer uma tão prestimosa colectividade, que muito util se torna para todos os seus associados.

Devemos ainda dizer, por disso termos conhecimento, que o presidente desta Direcção, nosso amigo sr. Adriano da Silva Ferreira, por varias occasões exercendo igual lugar, tem sido sempre um incansavel para o engrandecimento e progresso desta Associação.

Julgamento sensacional

Começou ontem o julgamento, no tribunal desta comarca, de José da Silva Miranda, empregado no commercio no Porto, onde foi já julgado e absolvido, como já dissemos.

O reu é acusado do crime de assassinato praticado na pessoa de sua esposa a sr.ª D. Teresa Martins Fernandes.

Do Porto vieram para depór, afóra a leitura de depoimentos por depercadadas, 13 testemunhas de accusação e 3 de defesa.

Das que depuzeram, algumas foram presenciais do crime e outras apenas se referiram á vida anterior dos dois conjuges, não tendo sido nada favoraveis ao acusado.

Neste crime é defensor o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis e accusador, além do agente do Ministerio Publico, o sr. dr. Bernardo Lucas, do Porto, como representante duma filha da infeliz senhora.

O julgamento foi interrompido ontem, pelas 18 horas, para continuar hoje, ás 11 horas.

A' hora em que o nosso jornal entra na maquina, ainda estão sendo ouvidas algumas testemunhas.

E' de crer que o julgamento acabe hoje, mas a hora a que não podemos dar o seu resultado, pois que se calcula que a hora que termine seja adiantada.

RELATORIOS

Recebemos o Relatório e contas da gerencia de 1914, da Associação de classe do pessoal maior dos correios e telegrafos.

Por ele se vê que a receita foi de 1:459\$91 e a despesa de 656\$98, havendo um saldo positivo de 802\$93. Entraram durante o anno 1019 socios e saíram 284, existindo em 31 de Dezembro, 789.

Tambem recebemos um extenso relatório da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, relativo a 1914.

Outro caso de asfixia

Ainda num dos nossos ultimos numeros, notificámos que uma creança de 13 menses, havia morrido asfixiada com um amendoim, e já hoje temos de relatar caso identico, que se deu com outra creança de 2 annos, filha do carpinteiro sr. Joaquim Delgado, residente nesta cidade.

A infeliz creança tambem morreu no banco do Hospital, ignorando-se ainda o que lhe produziu a asfixia, mas segundo uns foi uma noz e outros um cacó.

A autopsia deve realisar-se amanhã.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No segundo domingo de Quaresma realisase a procissão dos Passos dentro da Igreja da Graça, dando-se assim cumprimento ao legado de D. Maria da Encarnação Roxanes.

Todos os domingos ao meio dia haverá all missa e ás 4 1/2 horas, celebra-se *Miserère* a grande instrumental.

Ministro da justiça

O sr. Dr. Guilherme Moreira, illustre ministro da justiça, entrevistado, declarou não ter nenhuma affinidade partidaria, embora já lhas atribuissem.

Disse que o actual ministerio é constitucional e que o governo precisa da cooperação de todos os portuguezes, que é a unica forma de tranquilisar a sociedade.

O governo está compenetrado da necessidade de se fazerem eleições, mas para que por elas se determine a escolha dos dirigentes do país não pode garantir-se que o acto eleitoral se verifique na data já indicada, dependendo ainda de uma consulta ás diferentes autoridades do país, a qual fornecerá elementos ao governo para julgar se ha possibilidade de garantir a legitima representação nacional.

Essa consulta indicará tambem se elas se podem realizar pelo novo recenseamento. Em caso negativo, é quase certo que o governo tenha de recorrer a uma ditadura que terá aspecto politico. E' a consequencia, disse ele, até certo ponto natural, das condições excépcionais em que foi chamado ao poder o sr. Pimenta de Castro.

Terminou por declarar que este parentesco na sua vida de professor não será longo.

CANTINA ESCOLAR

Por motivo de obras, a Direcção da Cantina, resolveu suspender o Refeitório por algum tempo, por não ter casa onde se possa instalar provisoriamente.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

COIMBRA

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

Tinha prometido que a minha proxima crónica seria o inicio de um inquerito ás associações operarias desta cidade, mas hoje surgiu-me uma agradável noticia, que preciso trazer a lume.

Numa das minhas ultimas crónicas, eu frisei aqui o caso de os operarios de construção civil ao serviço da 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos ainda trabalhavam pelo antigo horario.

Pois agora, esta repartição, acedendo ao apelo que aqui fizemos, determinou que todos os operarios, sobre a sua superintendencia, comecem desde já a trabalhar pelo actual horario, ou sejam 8 horas de inverno e 9 de verão.

Regosija-me devêras o facto, visto que os operarios que trabalham nos serviços fluviais eram-tambem dignos de se olhar para eles com consideração e respeito, como se deve olhar para todos os que rumorejam dia a dia, na labuta da vida, para sustentar-se e aos seus.

Nesta hora de incertezas para o proletariado portuguez, ele tem de lançar mão de todos os meios para prover ao seu alimento; ele tem de remover os mais reconditos cantos da Terra-Mãe para angariar o seu parco salario; ele tem de lançar ao seu torrão abençoado a semente fructificadora da Liberdade!

Sim! Tudo tem que fazer o operario, que se vê em risco de morrer de fome, bem mais duro, mais cruel que a gulhotina e a força que em tempos medievais se erguiam nas praças publicas!

O CARNAVAL DE 1915

Grandioso sortido de todos os artigos proprios para esta época: fogos de efeitos deslumbrantes, surpresas para enganar o mais esperto... etc., etc., só no **Bazar de Paris** (Casa de muitos artigos), rua do Visconde da Luz, 68 a 72, são vendidos a preços sem competencia.

Serpentinas, papelinhos e lança-perfumes, continua esta casa a vender em beneficio dos seus fregueses, artigos de superior qualidade e que não prejudicam a saude, **pelos preços do ano passado!** **Uma visita, pois, ao**

BAZAR DE PARIS, em Coimbra

AINDA AS INUNDAÇÕES

Santa Clara

Continuação das esmolas aos inundados.

Rocio e Rua Velha	
Transporte	233\$00
Constantino Duarte Lopes	5\$00
Maria do Carvoeiro	2\$50
Sargento Antonio Lemos	5\$00
Constantino Lopes	2\$50
Clotilde de Assunção	2\$50
Esperança de Assunção	2\$50
Adelaide de Jesus	3\$00
Joaquim de Oliveira Baio	2\$00
Antonio Gomes Coelho	4\$00
Maria Joana	3\$00
Joaquim Rodrigues Salêma	3\$50
Helena Conceição	3\$00
Joaquim Ramalheira	2\$00
Porfirio Santos	3\$00
José Martins	3\$00
Antonio Joaquim	2\$00
Basilio de Oliveira	2\$00
José dos Santos	2\$50
Francisco Amarante	2\$50
Libania Conceição	1\$00
Basilio Marques	2\$50
Francisco Rodrigues Gonçalves	2\$50
	294\$00

(Continúa.)

FURTO

Veio queixar-se a esta redacção, o sr. Antonio dos Santos Lopes, da Bemcanta, de que tem sido vítima de grandes furtos de laranjas, nos seus pomares, praticados pelas praças dos diferentes quartéis desta cidade.

São em grande numero os assaltantes, a ponto de resistirem e ferirem os guardas dos ditos pomares. Nos dias 6 e 7 do corrente, os ditos guardas tiveram de fugir e pedir socorro a dois sargentos do 23, que ainda prenderam 3 praças, evadindo-se as outras, em numero superior a 20.

OBITUARIO

Finou-se a sr.^a D. Terêsa Marques Ramos, avó dos srs. Gilberto Simões e Antonio Barros Taveira Junior e sogra do sr. Joaquim Antonio Pedro.

A sua morte foi muito pranteada, pois a saudosa velhinha era dotada de primorosas qualidades de coração. — Na Rua Pedro Cardoso, faleceu a sr.^a Mariana de Jesus, avó do sr. Alvaro Ferreira da Silva.

Tratou do funeral a agencia dos srs. Mesquita & Irmão.

— Com tenra idade, finou-se o interessante Antonio, filhinho querido do sr. Antonio Adelino Serra, negociante da Rua Direita.

O seu funeral foi muito concorrido.

— Tambem faleceu uma filhinha ao industrial desta cidade, sr. Manuel dos Santos David.

— No domingo succumbiu, após prolongado sofrimento, Mr. Michel Marmonier, chefe dos serviços municipalizados de electricidade e agua de Coimbra.

Era geralmente estimado. O seu funeral foi muito concorrido, pois nele se incorporou todo o pessoal camarario.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente do Senado Municipal.

No cemiterio falou o sr. Francisco dos Santos de Almeida, secretario da Camara, que em breves palavras enalteceu as qualidades do extinto, dizendo que ia respeitar as ultimas palavras do falecido, envolvendo-o no estandarte francês.

Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

— Após prolongado sofrimento, finou-se nesta cidade o sr. Paulo Moreira Neto, operario marceneiro, natural do Porto.

A's familias enlutadas enviamos a expressão do nosso sentido pesar.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão do nível do mar	Temperatura à sombra	Vento e velocidade	Maxima do dia anterior	Minima do dia anterior	Chuva em 24 horas	
755,7	6,3	NW.	2	25,4	10,3	6,2

PROVIDENCIAS

Para o estado verdadeiramente vergonhoso em que se encontra a rua das Padeiras, chamamos a atenção do sr. delegado de saude. As sarjetas não dão vazão ás aguas das chuvas, tornando assim, além de intransitavel aquela arteria, um foco perigoso para a saude publica.

O cheiro que dali se exala é insuportavel, sendo de urgente necessidade pôr termo, seja porque maneira fôr, a tal estado de imundicie.

Estamos certos que será tomado na devida consideração o nosso pedido, que resume afinal o de todos os moradores daquela rua, uma das mais concorridas desta cidade.

Correspondencias

Seia, 5 — Os ultimos acontecimentos de Lisboa, é o que prende a atenção de toda a gente.

Não ha jornais que os sacie.

— Para o Sul de Angola, partiu na ultima expedição, o nosso amigo Julio Abranches, filho do sr. Antonio R. Almeida Abranches, tesoureiro da Fazenda Publica em Seia. Boa viagem e boa sorte.

— Pelo falecimento de sua boa tia Rita, está de luto o nosso particular amigo sr. Antonio dos Santos Cunha, distinto amanuense da Camara.

— Ao nosso amigo e a toda a sua familia, os nossos sentidos pesames.

— Retirou para Lisboa, o sr. João Pereira de Abreu. — C.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

José do Patrocínio, filho de João Pereira e de Maria Pereira, de Vizeu, de 51 anos, sepultado no dia 25.

Cecilia Pais Haneman, filha de Luiz Pais do Amaral e de Ana de Jesus Pais, de Coimbra, de 59 anos, sepultada no dia 28.

Antonio Augusto Gomes, filho de Francisco Gomes e de Rita Ferreira, de Sandomil, de 60 anos, sepultado no dia 28.

Maria da Encarnação, filha de Anibal da Encarnação Pereira e de Maria Emilia, de Coimbra, de 15 dias, sepultada no dia 28.

Alberto Rodrigues, filho de João Rodrigues Quedes e de Rosa da Conceição, de Coimbra, de 1 ano, sepultado no dia 29.

Bernardino Inácio da Silva, filho de José da Silva e de Ana Bento, de Vila Seca, de 75 anos, sepultado no dia 31.

Gabriel Malva, filho de Gabriel da Cunha Malva Santos e de Maria Ferreira Malva, de Coimbra, de 6 meses, sepultado no dia 31.

Cooperativa de pão "A Canimbricense,"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO

(1.^a convocação)

Convido os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 14 de Fevereiro pelas 13 horas, na sua sede em Santana.

Ordem do dia

Eleição dos corpos sociais para o bienio de 1915-1916.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1915.

O Secretario da Mesa da Assembleia Geral,
Carlos Ribeiro.

TIPOGRAFO, para jornais ou obras, oferece-se. Carta a esta redacção, para J. F.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de pessoalmente agradecermos a todas as pessoas que pelo falecimento de nossa estremecida filha e neta tantas e tão valiosas provas de dedicacão e amizade nos prestaram, respeitosa e agradecidamente nos servimos deste meio para a todos testemunhar a nossa indelevel gratidão.

E' dever nosso prestar igualmente a homenagem do nosso sentimento aos abalisados clinicos drs. Miguel Marcelino de Moura, Adriano de Carvalho e Costa Mota, pelos ingentes esforços que empregaram na salvacão de nossa saudosa filha e neta, prodigalizando-lhe os carinhos das suas nobres almas, a par de uma dedicacão scientifica que jámais olvidaremos.

A todos, pois, o testemunho do nosso profundo reconhecimento.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1915.

Manuel dos Santos David.
Maria Augusta David.
Maria Luisa.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 11 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, volta de novo á praça a arremataçã da 2.^a empreitada de construcção, terraplanagens, obras de arte e obras accessorias entre os preçis n.^{os} 29 e 70 da estrada municipal de S. João do Campo ao Lagar dos Frades—1.^o lanço de S. João do Campo ao Lagar dos Frades.

A base de licitaçã é de 902\$20 e o deposito provisorio de 22\$00.

As condições para esta arremataçã acham-se patentes na repartiçã de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde poderã ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho 5 de Fevereiro de 1915.

O presidente
Silvio Pêlico.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

(1.^a publicação)

No dia 21 de Fevereiro proximo, por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido:

O direito e acção que o executado Pompeu Trindade e sua mulher D. Maria de Nazaré, teem a uma casa com lojas, com n.^o 9 de policia, sita no Alto de Santa Clara, freguezia de Santa Clara, cujo direito e acção compreende uma quarta parte em todo o predio e vai á praça em 250\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou outras pessoas que se julgarem com direito ao mesmo direito e acção para virem deduzirem seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1915.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se, no cemiterio da Conchada, a novos enterramentos de creanças, no leirão n.^o 16.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias, a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Fevereiro de 1915.

O Presidente,
Silvio Pêlico.

O Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

POR

ALFREDO DA CUNHA

A' venda nas livrarias de Coimbra.

::: Preço 1\$20 :::

MARIA EDUARDA LAPA lecciona desenho e pintura duas vezes por semana, das 10 horas ás 3 da tarde.

Dá tambem lições fora.

::: Rua Castro Matoso, 7 :::

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::: PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçã de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptaçã propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Deposito de carvão

DAS
Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32
Telefone n.^o 426

Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos 300
Carvão de sobro, 15 quilos 300
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.^a, 15 quilos 200
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.^a, 15 quilos 140
Briquetes, 15 quilos, 180

Carvão para forja

Antracite, de 1.^a, 1:000 quilos 12\$800

Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.^a, 1:000 quilos 10\$000
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.^a, 1:000 quilos 8\$000
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

Fausto & Bisarro, Limitada

DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

FAUSTO & BISARRO, L.^a

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.^o 32 e 33

COIMBRA

Compra-se

CARROÇA, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bisarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

Socio capitalista

Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.

Para informações — Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

Estação Telegrafo-Postal em Coimbra

Faz-se publico que no dia 13 do corrente, pelas 12 horas, se procederá á venda de papeis impressos existentes no deposito da Secretaria dos Serviços Telegrafo-Postais deste distrito, anteriores ao 1.^o de Janeiro de 1913.

As condições acham-se patentes na Estação Telegrafo-Postal Central, onde podem ser examinadas, desde as 11 ás 15 horas, todos os dias uteis.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1915.

O Chefe da Estação,

(a) Domingos do Patrocínio.

PROCURA-SE um aprendiz para encadernador. Procurar na tipografia deste jornal.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), moléstias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraão no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques —Praça 8 de Maio, 33 a 36.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas theoreticas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Fornecemos a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914 . . . 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Salão da Trindade

DE Antonio Marques

Oficina e deposito de moveis

2—Travessa da Trindade—4

•••• COIMBRA ••••

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposiçãõ de mobilias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

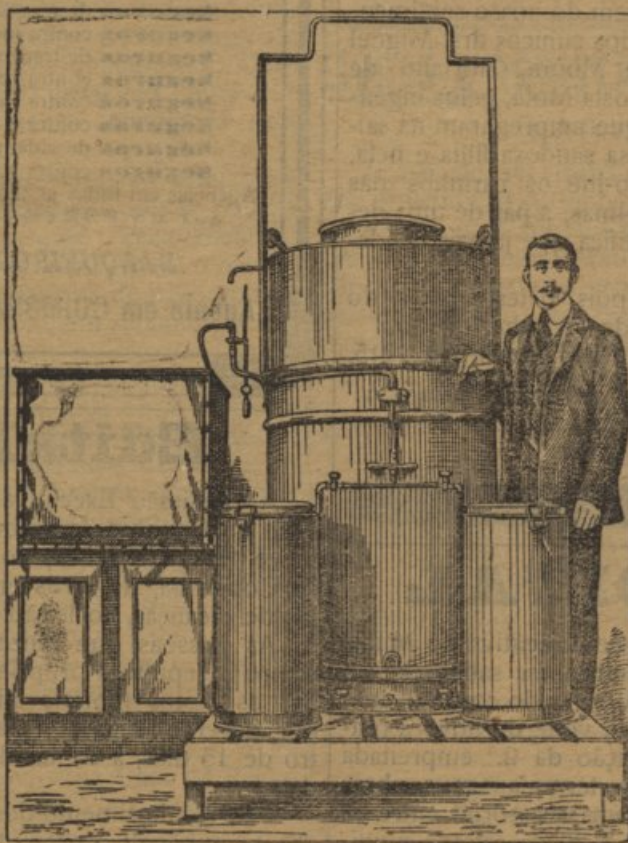
Iluminadora provinciana

DE Manuel Fernandes Correia

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra

Telefone 108



PARA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

PREÇOS MODICOS

CASA E MOBILIA

ALUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia. Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais. Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

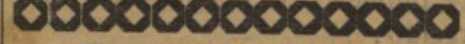
VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario. Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

VENDE-SE metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. D'esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.—Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.



Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEFONE 170

Professora de canto

DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos. Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10.—COIMBRA.
: : : DAS 12 ÁS 14 HORAS : : :

Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora. Encarregado, da venda Alfredo d'Oliveira.

Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçãõ do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador. Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue a mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro—Vila da Feira

Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA
Nesta casa trata-se com um rapaz para escritorio, sabendo escritura por partidas dobradas.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical de 60\$900 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11,

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

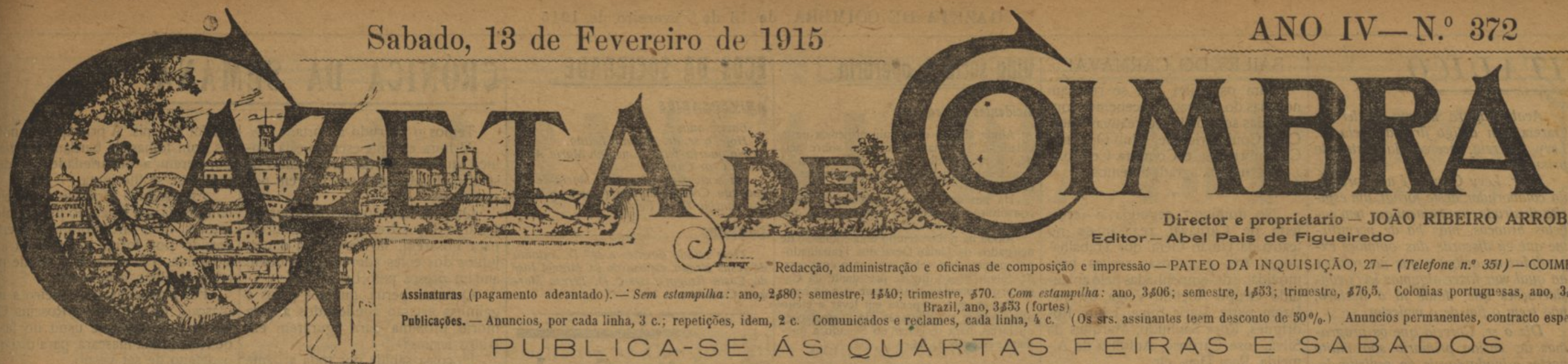
Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2, a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª
Cimo de Vila — SEMIDE



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,60; semestre, 1,95; trimestre, 675. Colonias portuguesas, ano, 3,60. Brazil, ano, 3,53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e recíames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

PARLAMENTO

A ocasião é pouco própria para falar de eleições.

Sendo este um assunto serio, não se adequa a esta época de folia carnavalesca; mas á falta de melhor, trataremos de eleições, visto ser assunto que agora, mais do que nunca, deve ser bem lembrado para que o resultado seja vantajoso para o país.

E' preciso que as camaras venham a ser constituídas por elementos de valor que possam trabalhar com proveito e sempre com o maior acatamento por esse santuario das leis, onde devem concorrer representantes das diversas classes sociais, escolhidos entre os mais sabedores e competentes.

Infelizmente nas ultimas eleições a que se procedeu não se acertou com muitos dos eleitos, pois é bem sabida a levandade com que foram tratados certos assuntos que demandavam de muito estudo e atenção, assim como também se não desconhece a barafunda que houve em muitas sessões e a forma desprimorosa com que decorreram algumas delas, chegando, na refrega do ataque, á permuta dos maiores insultos.

Daqui nasceu, como era de supôr, não só a desconfiança mas um justificado desalecimento pelos negocios publicos.

E' isto que deve evitar-se, o que se conseguirá desde que haja o maior escrupulo na escolha dos representantes do país.

Estamos afastados quinze dias apenas da entrega das declarações dos candidatos a deputados, segundo a letra do art. 33.º do Código eleitoral, e, apesar de tão curto espaço de tempo, faz-se um silencio quase absoluto ácerca desses representantes, quando é certo que já se devia ir pensando ha muito e lembrando homens capazes de bem desempenhar essa alta missão, tão nobre e tão elevada que chega a ser patriótica e nacional.

O governo não tratou ainda de eleições, mas o sr. ministro da justiça já manifestou a sua opinião sobre o caso.

Entende s. ex.ª não se poder garantir que o acto eleitoral se realice no primeiro domingo de Março. Sendo indispensavel que o proximo Congresso traduza rigorosamente a corrente predominante do país, julga que se deve fazer uma consulta ás

diferentes autoridades sobre a forma de se garantir essa representação e darem mesmo o seu parecer ácerca de deverem ou não fazer-se as eleições pelos actuais cadernos do recenseamento.

Manifestou o mesmo ministro o seu grande desejo e também do governo em que as eleições se realizem com a maior liberdade de acção dos eleitores, aos quais devem ser dadas todas as garantias.

Sendo esta a opinião do governo é muito provavel que as eleições se não levem a efeito na época determinada no Código eleitoral, e, neste caso, haverá mais tempo para acertar na escolha dos candidatos.

Estamos num tempo de liberdade, e nem outra coisa se pode e deve esperar dum governo que subiu ao poder nas circunstancias do ministerio actual.

O nosso desejo, que deve ser o de todo o país, é que vão ao parlamento elementos de valor que lhe dêem força, honra e proveito. Que não seja só ganhar os 3:333 reis por cabeça para estarem sentados em belas poltronas assistindo ás sessões, uns com indiferença e outros até com o mais completo desprendimento dos assuntos que ali se tratam.

Queremos a representação nacional como ela deve ser, tirada das diversas classes sociais, principalmente das que figuram nos primeiros planos, na sciencia, no commercio, na industria, na agricultura, etc.

Querem-se homens sabedores e de bom criterio, que deixem a politica partidária em casa, assim como as dissensões pessoais.

Não foi isto que se viu, infelizmente, nos ultimos anos. O parlamento trabalhou pouco e nem sempre com acerto, e este mal já anteriormente se vinha acentuando pelo obstruccionismo que a tudo se fazia. Não é assim, por certo, que um país se eleva no conceito publico e se engrandece pela sua legislação e boa administração.

Estão-se repetindo factos que já se deram em Portugal noutras épocas, quando o país passou um periodo de lucta, que manteve a grande familia portuguesa na mais completa desharmonia e dissidencia.

E' o que se deve evitar e se pode evitar desde que se olhe mais a serio para a causa nacional.

NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Medicina

Deve reunir-se no proximo dia 22 do corrente o juri de concurso aos lugares de primeiros assistentes da 8.ª classe (clínicas medicas) da Faculdade de Medicina, sendo concorrentes os srs. drs. Antonio Luis de Moraes Sarmiento e Alberto Moreira da Rocha Brito, os quais apresentaram as seguintes dissertações: O primeiro — Raquicentese, seu valor diagnostico; o segundo — Insufficiencia cardiaca (Fisiopatologia e diagnostico).

As provas do concurso são como se seguem: Dissertações, no dia 5 de Março; prova pratica, no dia 12; dissertação do relatorio, no dia 13; autopsia, no dia 15; prova clinica, de 16 a 19; discussão das provas, no dia 20; lição livre, no dia 23.

São arguentes os srs. drs. Adelino Vieira de Campos e Elisio de Moura.

Faculdade de Direito

Está marcado o concurso para duas vagas de assistentes do 3.º grupo da Faculdade de Direito para os dias 22 defesa das dissertações 24 e 27, respectivamente, provas escrita e oral.

São candidatos os srs. drs. Domingos Fezas Vital e João Maria Teo Magalhães Colaço.

As provas versam sobre os seguintes pontos:

Direito Politico: — Regimen parlamentar e constituição politica da Republica Portuguesa;

Relação entre os poderes do Estado;

Republica democratica;

Recenseamento eleitoral;

Habeas corpus, e

União de estados.

Direito constitucional comparado.

do: — Competencia privativa de cada uma das camaras, e Republicas presidenciais.

Direito internacional publico: — Situação da Santa Sé, e

Os aereostatos, as minas submarinas e os torpedos em tempo de guerra.

Direito administrativo — O principio sindicalista na administração da Republica;

Referendum administrativo;

Hierarquia administrativa;

Responsabilidade disciplinar dos funcionarios administrativos;

Contencioso administrativo: actos que compreende; organização dos respectivos tribunais, segundo a legislação portuguesa, e

Execução dos actos administrativos e das decisões das jurisdicções administrativas.

Administração colonial — Regimen legislativo das colonias, e

Educação e instrução dos indigenas.

Relações entre as confissões religiosas e o Estado. — A tecnica do novo direito dos cultos, e

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

Polícia dos cultos.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Execução requerida por Augusto Maria Pinto, residente em Vila Nova de Gaia, contra Antonio do Vale e mulher, residentes em Cernache. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto:

Justificação avulsa, requerida por Maria Augusta de Carvalho, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos:

Acção commercial de pequenas dividas, requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, residente nesta cidade, contra Francisco Mendonça, também residente nesta cidade.

Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Concordata requerida pela firma commercial desta cidade, Abreu & Comandita.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão:

Acção commercial de pequenas dividas, requerida por G. M. da Silva Castanheiro, residente nesta cidade, contra Albano de Matos, residente em Mortagua.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

"Gazeta de Coimbra"

Como nos anos anteriores, não se publica esta folha na proxima quarta-feira.

A emigração

Acaba de ser-nos enviada do Rio de Janeiro uma interessante carta, em que um compatriota nosso faz entristecedoras referencias ao estado economico de muitos portugueses ali residentes, que, com muitas dificuldades, obtêm ser colocados de modo a não morrerem de fome.

Mas, como hoje o espaço nos escasseia, reservamos para o proximo numero algumas considerações que o caso nos sugere.

Será bom, no entanto, que, desde já, reparem nisso todos os que se dispõem a sair do nosso país para angariar fortuna em terras brasileiras.

DR. TEIXEIRA DE CARVALHO

Foi pedida, pela reitoria da Universidade, a rectificação do decreto que nomeia o sr. dr. Teixeira de Carvalho, professor da cadeira de estetica e de historia da arte anexa ao Museu Machado de Castro e não á Faculdade de Letras, como veiu publicado no *Diario do Governo*.

— Pela mesma reitoria foi proposta a nomeação efectiva do tesoureiro interino da Imprensa da Universidade, sr. Guilherme de Albuquerque.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Cumprimentos ao sr. Governador Civil. — A renovação das reclamações sobre a defesa da cidade. — O sr. Ministro da Justiça é por estes dias procurado pela Direcção. Nota final: o sr. ministro do fomento:

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Abilio Mendes Pinheiro, delegado do Ministerio Publico, Agueda.

Dr. Francisco Lopes de Moraes, advogado, Luso.

Antonio Carmino, Manaus, Brazil.

Manuel Fernandes Custeira, Manaus, Brazil.

José Maria Gomes, Manaus, Brazil.

De 15 a 21 do corrente mês, é director de semana o sr. dr. Manuel Braga.

No gabinete da Direcção, estão expostos o balancete e todos os documentos da receita e despesa relativos ao primeiro ano de gerencia, para serem examinados pelos socios.

A Direcção foi ontem cumprimentar o sr. dr. Luis Duarte Sereno, ilustre e muito digno Governador Civil deste distrito, que a recebeu com as mais captivantes afirmações de estima, afirmações que aliás a não surpreenderam, pois ha muito sabe que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem em s. ex.ª um bom e dedicado amigo.

Aproveitando a oportunidade, a Direcção pediu a s. ex.ª que se interessasse junto do Governo para que fossem ordenadas as obras necessarias de defesa da cidade contra as furias inundações do Mondego, reclamações estas que já foram formuladas pela Direcção, em Janeiro findo, perante o Governo presidido pelo sr. Victor Hugo Azevedo Coutinho.

Tambem insistiu na necessidade da nomeação duma comissão de engenheiros que estude o plano geral de defesa da cidade, incluindo o futuro alteamento da parte baixa da cidade.

S. ex.ª prometeu interessar-se com empenho pela satisfação dessas reclamações.

Como se sabe, o Governo transacto, a pedido dos representantes da Sociedade que em Janeiro foram á Lisboa, mandou reparar os rombos feitos pela ultima cheia em varios pontos do velho paredão, destinando a essas obras a importancia de 2.500\$000 reis.

Agora o que se pretende é o alteamento da estrada marginal e do cais novo e sua continuação até ao Arnado.

— A Direcção da Sociedade procurará avistar-se por estes dias com o sr. dr. Guilherme Moreira, ilustre Ministro da Justiça, a quem pedirá varios melhoramentos para esta cidade.

Nota final:

Por amavel comunicação do sr. governador civil sabemos que visitará dentro de breves dias esta cidade o sr. dr. Nunes da Ponte, ilustre ministro do fomento, que em Lisboa manifestou ao sr. dr. Luiz Duarte Sereno uma grande vontade de ser agradavel a Coimbra, em tudo que dependa do seu ministerio.

A Direcção cumprimentará s. ex.ª aguardando-o na gare do caminho de ferro, sendo de crer que o ilustre ministro do fomento lhe conceda a honra de ser recebido na sede da Sociedade.

O sr. governador civil ao dignar-se fazer esta amabilissima comunicação á Direcção, teve para com a Sociedade as mais requintadas palavras de estima e de elogio pela sua acção sempre levantada e pronta em prol de todos os grandes thesouros de Coimbra, o que deverá penhorou todos os seus membros que por s. ex.ª nutrem ha muito a mais franca e leal estima e consideração.

GOVERNADOR CIVIL

Tomou posse na quinta feira, de governador civil deste distrito, o sr. dr. Luiz Duarte Sereno.

S. ex.ª apresentou-se inesperadamente no governo civil, sendo por isso a posse pouco concorrida, não obstante muitos dos seus amigos desejarem assistir a esse acto.

Sua ex.ª tem sido muito eumprimmentado.

Tuna Academica

A Tuna Academica da Universidade recebeu convite, que aceitou, para tomar parte no sarau que brevemente se realisa em Lisboa, promovido pelos estudantes madeirenses, em beneficio das classes pobres do Funchal, que se acham na miseria, devido á guerra actual.

Julgamento sensacional

Como referimos, foi julgado nesta cidade José da Silva Miranda, por ter golpeado o pescoco da sua mulher do que resultou a morte dela.

Julgado no Porto, onde foi absolvido, voltou a sê-lo aqui por se ter alegado estar coacto o juri daquela cidade quando se pronunciou sobre o facto.

O juri de Coimbra, ponderando certamente o valor das provas pró e contra, não se pode pronunciar pela absolvição.

O reu foi, pois, condenado em 4 anos de prisão maior celular ou, na alternativa, em 6 de degredo, em possessão de 1.ª classe.

O sr. dr. delegado houve-se muito bem na sua accusação, que foi cerrada e enérgica.

Os advogados conduziram-se por uma fórma brilhante no decorrer do julgamento.

O sr. dr. Bernardo Lucas, accusação, evidenciou, uma vez mais, a sua muita competencia em assuntos de fôro.

A defesa, a cargo do sr. dr. Antonio Alberto dos Reis, foi, igualmente, brilhante, mostrando esse advogado muito talento e competencia.

Estreando-se, ao que nos dizem, em materia crime, nesse julgamento, o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis deixou-nos a impressão de que um brilhante futuro o espera nas lides asperas dos assuntos de fôro.

Na quarta feira á noite depois de recomear a audiencia muita gente tentava entrar no tribunal, estacionando uma enorme multidão na Praça 8 de Maio.

Uma força de infantaria deu algumas cargas do que resultou ficarem alguns individuos ligeiramente feridos e serem presos.

Intervio a Guarda Republicana, que, pelo seu procedimento, deu lugar aos maiores protestos.

Depois de varias evoluções restabeleceu-se a ordem.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordinarios para 1914-1915 das seguintes corporações:

Irmandade de Santo Antão e Senhora dos Remedios, de Vinhó, de Vila Cova, concelho de Arganil; Confraria do Santissimo e Almas, da freguezia e concelho de Mira; Irmandades de Santo Antonio, da Bobadela, concelho de Oliveira do Hospital; de Santo Antonio, da freguezia e concelho de Penacova; e de S. Sebastião, de Azere, concelho de Taboa.

CONTRIBUIÇÕES

Em carta que nos foi dirigida pelo correio dão razão á noticia que demos sobre a contribuição em divida, de renda de casas, nos ultimos anos, que foi logo mandada para as execuções fiscaes, sem previo aviso aos interessados. De modo que aparece essa contribuição, que não foi paga mais por ignorancia de que por outro motivo, sobrecarregada com custas, selos e mais alcavalas.

Informam-nos na mesma carta que a pessoa que a assina teve a loja do seu predio por arrendar durante 5 anos.

Pois apesar disto, no ano passado foi avisada para pagar a contribuição relativa a essa loja, decima em atraso de 3 anos!

Para estes enganos não ha reclamações possiveis que evitem o pagamento no devido tempo.

Morte de uma pobre avarenta

Comunicam de S. Martinho do Campo (Valongo), em data de 31 do mês findo:

«Numa casa terrea do logar de Coletinha, desta freguesia, uma pobre mulher, de nome Ana Coelho, como na quarta-feira não fosse vista pelos visinhos, estes, já de noite, estranhando á sua falta, levantaram algumas telhas do telhado, deparando com a infeliz estendida no chão, morta e em completo estado de nudez.

Esta miseravel tendo-se casado em Fevereiro de 1884, vivia separada do marido com quem nunca se quiz juntar, entregando-se ha muitos anos á mendicidade. Andava andrajosa e semi-nua, e dormia sobre uns molhos de palha centeia, sem um lençol e só com uma manta esfarrapada para se cobrir; e no seu espolio foi encontrada bastante roupa, camisas e saias novas, blusas, cobertores e até uma teia de estopa, além de algum milho, feijão, muitos pedaços de carne de porco e a quantia de 100\$015 reis, e duas notas de 5\$000, moedas de prata, níquel e cobre. Só em moedas de 5 reis tinha 3\$715.

Era o simbolo da avareza. Supõe-se que fosse vitima do frio, não se suspeitando de crime.»

NOVA ESTRADA

A Comissão Executiva Municipal, annunciou para empreitada da construção de estrada de Vendas de Ceira aos Anagueis, cuja base de licitação é de 951\$62.

Sentida homenagem

Um grupo de alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, vai por estes dias a Caria depôr uma linda coroa de flores artificiais sobre o tumulo do seu condiscipulo ha pouco falecido na quella localidade, sr. Eduardo Augusto Cardoso de Gouveia.

A dedicatória encerra a seguinte quadra:

Como fiéis mensageiros,
Longo nos trouxe a amizade,
Deixar-te dos companheiros
Esta crôa e uma saudade.

Coimbra, 10-2-915.

A 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, desta cidade, recebeu comunicação de grandes estragos causados pelo ultimo temporal em Esteio de Estarreja, Campo Velho do Eixo, no rio Vouga e em Paús no rio Certoma, no distrito de Aveiro, cujas reparações orçam em 1.555\$00.

Aquella Direcção vai submeter á aprovação do Governo a respectiva verba.

ITALICO

Acabei agora mesmo de ler na Gazeta, um artigo firmado pelo sr. Levy Correia, acerca da instrução primaria.

O sr. Levy Correia é um apreciador colaborador deste jornal, um espirito ilustrado, um homem que tem cabelos brancos, mas ha de permitir-me que eu discorde das opiniões expandidas no artigo a que me refiro e ao qual vou fazer algumas leves considerações que, desde já o declaro, não têm o fim de o molestar.

Diz o sr. Correia que os programas de ensino primario são muito vastos e inadaptaes ao espirito debil das creanças, e condena que se lhes ensinem tantas sciencias.

Quer antes que algumas daquelas sciencias sejam substituidas pela moral e civilidade.

Ora quer parecer-me que o sr. Correia não está bem informado porque nos programas de que fala já está incluído o ensino da moral e instrução civica que é o mesmo, ou quasi o mesmo, que a civilidade.

A escola deve ser a preparação para a vida e na vida precisa-se sempre de conhecimentos embora gerais e rudimentares sobre muitas sciencias.

O fim da escola não pode ser o exame, isto é, o professor não pode ficar reduzido ao improdutivo papel de maquina preparadora de exames, como parece concluir-se das palavras do sr. Correia.

O fim de todo o ensino deve ser a preparação do individuo para a sociedade em que tem de viver.

Portanto aquela vastidão de programa embora pareça exagerada, não é de facto, porque nem todas as creanças saem da escola para o liceu. Essas são o menor numero.

A maioria, depois da escola, é lançada no tropel da vida sem mais preparação.

É verdade que a par do ensino das sciencias deve andar o robustecimento do corpo e a educação moral. Mas isso já hoje se pratica com a tal vastidão dos programas.

Para se concluir que aquela vastidão é inutil ou desnecessaria e improprias das pequenas idades é preciso primeiro provar-se que o individuo, sem elas, pode satisfazer cabalmente as suas necessidades individuais e sociais.

E o sr. Correia, que é mais velho do que eu, bem sabe que, quanto maior for o numero de conhecimentos e a força física e moral do individuo, tanto mais facilmente ele triunfará na luta pela vida.

É certo que a grande extensão do programa, mal aplicado e compreendido, pode produzir a atrofia da creança.

Tudo vai da fórma como se ensina, quero dizer, tudo depende do bom criterio do professor, da orientação que der ao ensino.

Hoje está condenado pela pedagogia o processo de obrigar o aluno a decorar a lição.

A creança, numa escola bem orientada, aprende, vendo, observando, pensando.

Nenhum professor, estou certo disso, tem a pretensão de fazer dos seus alunos outros tantos sabios.

Mas o que os deve preocupar é que os seus discipulos saiam da escola com consciencia da sua propria individualidade, capazes de agirem e pensarem por si mesmo, aptos para entrarem na vida.

Talvez o sr. Correia fique a supor que sou um admirador dos actuais programas. Se assim é, afirmo-lhe que lhes sou quase completamente contrario e reconheço a necessidade urgente de se modificarem.

Agora e para terminar só mais duas palavras. Diz o sr. Correia que «a moral levaria as creanças ao conhecimento dos deveres para com Deus, adorando-o»;

Parece que o sr. Correia quer o ensino religioso na escola. Por quem é, não pense dessa fórma porque isso além de tornar a escola instrumento duma seita religiosa em prejuizo das outras, seria tornar o ensino dogmatico.

Pois não lhe parece que, se na escola se ensinasse um sistema teologico qualquer, isso seria uma expressão de requintado egoismo e crueldade, pretendendo impôr a todos os alunos a mesma creança religiosa?

E, depois, suponha que as familias dos alunos tinham credos diferentes e queriam que os filhos fossem instruidos sobre as suas proprias religioes?

Imagine os embaraços em que o professor se via para poder conhecê-las!

A escola neutra, absolutamente neutra, parece-me bem mais livre e muito menos odiosa.

Al está o que penso, sr. Correia, e o que me sugeriu a leitura do seu artigo.

Se as minhas palavras o importunam perdoe a franquesa e não veja nelas senão o grande desejo que tenho de acertar.

NEVES RODRIGUES

BAILES DO CARNAVAL

Para os bailes que se realizam nos dias do Carnaval, recebemos convites das sociedades recreativas Sport Club Conimbricense, Club Operario Conimbricense e Coimbra Centro. Os nossos agradecimentos.

No domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, realizam-se no teatro da União Geral dos Trabalhadores, tres grandiosas recitas promovidas e desempenhadas pelo aplaudido Grupo Adelino Veiga, de que fazem parte Maria Silva, Laura Rodrigues, Rosa Sanhudo, Marques da Silva, José Cardoso, Antonio de Almeida, Raul Dias, etc.

Sobem á scena ás peças seguintes:

Domingo — A opereta, em 1 acto, *Amores na Aldeia*; a farça em 1 acto *Atribuições de um escrevente*, e o arregio em 1 acto e 3 quadros, por José Cardoso, da revista *De capote e lenço*.

Segunda-feira — A opereta burlesca, *Rei Lô-Lô*, original do sr. Carlos Augusto de Almeida, cedida por este sr. para estas recitas, com musica coordenada por Ricardo Campos; opereta em 1 acto, *Os dois netos*; opereta de costumes, em 1 acto, *Amores na Aldeia*.

Terça-feira — *Rei Lô-Lô*, *Amores na Aldeia* e a opereta, *A Espadelada*.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA** (Chlorose, Debilidade, etc. Em todas as Pharmacias e Drogas. Desconfiar das imitações)

Ao sr. commissario de policia

Pedimos ao sr. commissario de policia se digne ordenar que sejam rigorosamente cumpridas as posturas municipais, pois é certo que, para muitos guardas, são letra morta.

Vêm-se por aí frequentes véses pessoas carregadas andar pelos passeios, o que não só dificulta o transito mas dá origem a desastres. Ainda ha poucos dias um nosso amigo foi vitima dum encontro com uma mulher que levava um cabaz á cabeça e que lhe chegou com ele á cara, fazendo-lhe cair as lunetas, que se partiram, e causando-lhe algumas arranhaduras.

Mas ha outros abusos que se cometem sem reparo da policia e que devem acabar.

Analise das aguas

Pelas ultimas analises feitas á agua, estas são muito puras nos tres reservatorios da cidade.

Remedio francês



XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porto comprando 2 Frascos.

Remedio francês

NOVOS JORNAIS

Recebemos a visita d'A Razão, semanario católico, que se publica em Lisboa, sendo propriedade da Empresa de Propaganda Católica Fides.

Igualmente recebemos A Acção Nacional, jornal monarchico que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Astrigildo Chaves, e A Corja, semanario republicano anti-clerical independente, que começou a publicar-se nesta cidade e de que é director o sr. José Peixoto de Alarcão.

Aos novos colegas, que se apresentam muito bem redigidos, desejamos um prospero futuro.

Estabelecimento banear

Têm sido muito concorridos os banhos do estabelecimento banear dos Hospitais da Universidade.

Não obstante ser ainda ignorado por muita gente, já se vê que o melhoramento é bem aproveitado e de grande utilidade para o publico

Criança asfixiada

Foi feita a autopsia á infeliz criança de 2 anos, filha do carpinteiro sr. Joaquim Delgado, que, com noticiamos, havia morrido asfixiada. Verificou-se que um bocado de uma noz se lhe tinha introduzido na raqueia, produzindo-lhe a morte.

Vida social e operaria

Accidentes no trabalho

Ainda se não conseguiu organizar nesta cidade o Tribunal de arbitros sobre accidentes no trabalho, apesar de estarem já nomeados os delegados das associações de classe.

Ha um ano que se anda a reclamar a constituição do referido Tribunal, sem que até hoje isso se leve a efeito.

Ainda ha pouco tempo uma comissão de delegados da União Geral dos Trabalhadores conferenciou sobre o assunto com o sr. dr. Silvio Pélico, illustre presidente da Camara, que prometeu interessar-se pelo caso.

Parece que se pensa em levar a efeito uma grande manifestação das associações operarias, para reclamar do Senado a immediata execução da lei.

Associação dos Musicos

Realizou-se na quinta-feira a assembleia geral da Associação de Classe dos Musicos Portugueses, secção de Coimbra, que, entre outros assuntos, procedeu á eleição dos novos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, Raul Augusto Simões de Campos; vice-presidente, Abel Ferreira das Neves Elizeu; 1.º secretario, Antonio Augusto de Miranda; 2.º secretario, Aureliano A. S. Viegas; 1.º vice-secretario, Alberto Pita de Oliveira; 2.º vice-secretario, Julio Cesar Quaresma.

Direcção — Joaquim Luiz Ferreira de Barros, Cesar Magliano, Armando de Sousa, José das Neves Elizeu, Miguel Martins Guenaga, José Pilar de Oliveira Barros.

Conselho musical — Antonio José Ribeiro Alves, Joaquim Luiz Ferreira de Barros, Cesar Magliano, Abel Ferreira das Neves Elizeu, Raul Augusto Simões de Campos, Armando de Sousa, Tomaz de Sousa.

Comissão revisora de contas — Augusto Gomes Pais, Manuel A. A. Campos, Pedro dos Santos.

Uma festa operaria

Por todo o mês de Março deve realizar-se na União Geral dos Trabalhadores uma grande festa operaria, dedicada ao jornal operario *A Oficina*, a sair brevemente.

De tarde, realizar-se-á ali uma sessão de propaganda e á noite uma velada social, em que tomará parte uma distinta oradora propagandista operaria.

Reunem-se amanhã:

Montepio Conimbricense — Assembleia geral, ás 10 horas, para discussão do relatório e contas.

Cooperativa de Pão — Assembleia geral, ás 13 horas, para eleição dos corpos gerentes.

Associação dos Artistas — Assembleia geral, ás 10 horas, para discussão do relatório e contas da gerencia de 1914.

Grupo de Propaganda Karl Marx — Ao meio dia, para assuntos de interesse.

União Artística — Assembleia geral, ás 11 horas, para discussão do relatório e contas da gerencia finda.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).
COIMBRA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. dr. Antonio Leitão. Na quarta-feira, a menina Maria Amelia da Cruz Canelas.

Na sexta-feira, a sr.ª D. Maria de Figueiredo Correia Ferrão (Soure) e o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

DOENTES

Tem estado doentes a sr.ª D. Antonia de Jesus Braga, esposa do sr. Miguel José da Costa Braga, e a sr.ª D. Teresa Marques Canario.

Perfeita Saude

para Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ela poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de figados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não trazer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Precauções

Devido á grande invernia que temos atravessado, o rio Mondego tornou a inundar as insuas marginaes, temendo-se que a cheia voltasse de novo ás ruas.

E por tal motivo a policia, e ainda por comunicações officias que recebeu, andou na quarta feira á noite a prevenir os habitantes da cidade baixa.

A corporação dos bombeiros municipais e empregados da limpêsa estiveram de prevenção durante aquella noite.

ANTONIO NOBRE

Foram adiados para 24 e 25 do corrente as festas de homenagem á memoria do distinto poeta Antonio Nobre.

Obedecendo a desenho do sr. Antonio Augusto Gonçalves o distinto artista conimbricense e nosso amigo sr. Alberto Caetano, está ornamentando o carro da redacção da *d'A Galera*, que toma parte no cortejo.

Linha da Louzã

A linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu, nas cinco semanas decorridas desde 1 de Janeiro até 4 do corrente, a quantia de 2:232\$00, menos 345\$00 que em igual periodo do ano findo.

NOMEAÇÃO

Foi nomeada professora para a escola mixta do Loureiro, a sr.ª D. Teresa Ferreira de Carvalho.

CRÓNICA DA SEMANA

Temos o Entrudo á porta.

A' hora em que escrevo esta cronica, quantos estarão preparando os seus costumes para se exhibirem por essas ruas!

Quantos estarão ansiosos por esses tres dias e tres noites de esturdiada para gosarem, no fervor da dança, juntos dos entes adorados por quem andam presos pelo beicinho!

Quantos perús, quantos patos e galinhas estarão condenados a uma morte proxima para figurarem em lautos festins!

E' coisa sabida por toda a gente que o Entrudo é uma reminiscência dos antigos tempos do paganismo, e até uns restos das saturnais. Deus nos livre que ainda hoje se fizesse o que então era vulgar e que muito tinha de estúpido, selvagem e imoral; mas ha ainda um pouquinho dessa epoca de triste memoria.

Atravez de tantos seculos decorridos, este tempo de folia tem passado por grandissima transformação. Sem ir a mais de 50 anos de distancia, já deixaram de ter voga as laranjinhas, os ovos com gesso e ovos de galinha, o esguicho, a seringa com liquido que nem sempre era agua pura, os pós, etc., etc. Hoje tudo isto se substituiu por serpentinas e confetti.

As danças são ainda hoje indispensaveis nesta epoca, com a diferença de que a polca, a mazurca e a contradança vão cedendo o logar ao pas de quatre, ao tango e á furlana. Jogos de prendas, que fizeram as delicias das nossas bisavós, vão tambem desaparecendo dos figurinos.

Até nas comensanas tem havido diferença, pois já hoje não afluem ás mesas tantas iguarias e tantas bebidas. Os bailes pelo Entrudo veem de antigas eras. A palavra—balizo—que vem do grego, significa que as danças já eram a alegria desses tempos.

Socrates, por exemplo, foi louvado pelos filosofos gregos por ter dançado nos bailes de Atenas.

Platão foi censurado por não querer dançar num baile oferecido pelo rei de Siracusa.

Catão viu-se obrigado a aprender a dançar aos 59 anos.

Os bailes de mascaras foram criação dos romanos e os publicos dos franceses. A França era um dos paises onde mais se gosava pelo Entrudo. Este ano, porém, o seu Carnaval é bem diverso, porque bem diferente é tambem a dança em que o Kaiser a lançou.

Falámos das folias carnavalescas, falemos agora das mascaras.

O primeiro que usou as masca-

ras foi Thespis.

A principio eram feitas com folhas de bardana (*arction*), por terem a propriedade de aderir tudo que se lhe junta.

As mascaras foram nos primeiros tempos da sua invenção usadas pelos actores. Mais tarde foram-se aperfeiçoando por forma a imitarem a fisionomia. Foi então que se lhe pintaram orelhas, cabelo, etc.

Foi Frynichus o primeiro a usar mascara de mulher, e Roscius Gallus, o primeiro que usou no teatro de Roma uma mascara, para disfarçar o defeito de ser vesgo.

As mascaras faziam-se então por serem usadas por determinadas personagens.

Havia mascaras para professores militares, laponios, cozinheiros, monstros, etc., etc.

Dividiam-se as mascaras em tres classes: Comicas, tragicas e satiricas, e mais tarde criou-se outra classe, a das dançarinas.

Os gregos dividiam-nas: em *prosopeia*, *mormoliceia*, *gorgoniceia* e *hermonceia*. Para a comedia havia mascaras de duas faces.

O Entrudo tem a vantagem de nivelar posições, idades, etc. Por meio do vestuario um pobre diabo sem importancia eleva-se á categoria de imperador, rei, embaixador, assim como estes podem descer até á classe do lapuz, do moço de recados, etc. Quem tiver o desgosto de ter nascido homem, finge-se mulher, e esta finge-se homem. Os moços fazem-se velhos e os velhos voltam a ser moços.

Os que aspiram a ser monarcas e não tiveram a sorte de nascer em palacios reais, podem, nestes dias, subir a essas alturas, embora com scetro e corôa de papel dourado.

As feias podem fazer-se bonitas, e assim é que aquelas a quem a Natureza não favoreceu com um bonito palmo de cara, podem conseguir facilmente ser requestadas... por engano.

E quantas decepções se teem dado por não saberem o que existe debaixo duma mascara!

Eu vi num baile de mascara no antigo Teatro D. Luis uma «gandaresa» fazer-se cercar de academicos que a julgavam uma criatura divina. Disputavam todos a primasia e só depois do mascarado se ter enchido com uma boa ceia, é que se resolveu a tirar a mascara mostrando a cara de homem mais horrenda que então havia em Coimbra!

Tableau! Eis o que é o Entrudo!

JUCA

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Prisão

A requisição da policia de Coimbra foi prês em Almeida, Manuel Simões Prior, por haver roubado a seu irmão, em Figueiró dos Vinhos, valores na importancia de 80 escudos.

Comissão de Assistencia

A Comissão de Assistencia deste distrito recebeu ontem da Direcção Geral de Assistencia, a quantia de 2.779\$85.

Deve chegar amanhã a Lisboa,

vindo de Africa, onde esteve algum tempo, o nosso amigo e distinto poeta, tenente sr. Augusto Casimiro.

PROFESSORES PRIMARIOS

A começar de ontem estão em pagamento os ordenados e subsidios para renda de casa aos professores primarios deste concelho, respeitantes ao corrente mês.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Alfredo de Albuquerque

Voltou de novo ao palco do elegante Teatro Sousa Bastos este distinto artista comico que a plateia de Coimbra sempre tem recebido com entusiasmo e carinho. Portador dum novo e vasto repertorio, Alfredo de Albuquerque foi contratado de novo pela intelligente empresa para dar realce a estas inspidas noites de Carnaval com a sua fina *verbe* o que em conseguiu.

Os aplausos com que o illustre artista tem visto coroados os seus trabalhos, devem tel-o enchido de satisfação.

Apraz-nos registar este facto, tanto mais que á plateia conimbricense anda ligada, e até certo ponto com justa razão, a fama de cruel para com aqueles que á vida teatral se dedicam.

Para a festa artista de Albuquerque, que se efectua na proxima quinta-feira, está sendo elaborado um magnifico programa.

O publico aguarda com acciende essa noite, em que ao talento do engraçado artista ha de ser prestada a maior consagração.

Trabajos tipograficos * * * * *
Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

O CARNAVAL DE 1915

Grandioso sortido de todos os artigos proprios para esta época: fogos de efeitos deslumbrantes, surpresas para enganar o mais esperto... etc., etc., só no **Bazar de Paris** (Casa de muitos artigos), rua do Visconde da Luz, 68 a 72, são vendidos a preços sem competencia.

Serpentinas, papelinhos e lança-perfumes, continua esta casa a vender em beneficio dos seus fregueses, artigos de superior qualidade e que não prejudicam a saude, **pelos preços do ano passado!** **Uma visita, pois, ao**

BAZAR DE PARIS, em Coimbra

AGRADECIMENTO

Maria de Jesus Boto e Germano Boto Machado, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram encorporar-se no funeral do nosso desditoso filho e irmão, Fernão Boto Machado, falecido nos Hospitais da Universidade. Profundamente reconhecidos tambem pelo valioso auxilio que um grupo de amigos do falecido nos prestou em tão doloroso transe, protestamos a todos o preito da nossa gratidão.

A comissão que se propôs angariar donativos para o funeral do desditoso operario Fernão Boto Machado, falecido nos Hospitais da Universidade em 23 de Janeiro ultimo, agradece respeitosamente o concurso de todos aqueles que se dignaram auxiliá-la, já concorrendo com as importancias subscritas, já prestando graciosamente os seus servicos, e faz publico que as contas relativas ao funeral, são as seguintes:

Apuro da subscrição	6\$260
Dinheiro entregue pela mãe do falecido, e que foi encontrado na sua bolsa de prata	5\$600
	11\$860
Pago á agencia de A. Horta	11\$720
Saldo	140

Este saldo, juntamente com 1 relogio de prata, foi entregue á mãe do falecido.
Coimbra, 9-2-915.
A comissão.

PARA JUIZO

Foram enviados para o poder judicial, por ameaça á policia, Tancredo Bernardo e Joaquim Sant'Ana, ciganos.

José Paredes
ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 4 do proximo mês de Março, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a 8.ª empreitada de construção da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo, 2.º lanço das vendas de Ceira aos Anagueis.

A base de licitação é de 951\$62 e o deposito provisorio de 24\$00.
As condições acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.
Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Fevereiro de 1915.

O presidente
Silvio Péllico.

O Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

POR

ALFREDO DA CUNHA

A' venda nas livrarias de Coimbra.

Preço 1\$20

TIPOGRAFO, para jornais ou obras, oferece-se.

Carta a esta redacção, para J. F.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

Secção de construção

Ponte da Lavandeira (Avenidas) — E. D. n.º 111.

Faz-se publico que no dia 3 de Março, ás 12 horas, na secretaria da Administração do concelho de Montemor-o-Velho, perante o respectivo Administrador, se procederá á arrematação duma empreitada de terraplenagens, obras de arte e obras accessorias, a executar entre os perfis 1 a 11 (a), 15 a 24 e 15 a h, na extensão de 554,54.

Base de licitação, 7:215\$70 Esc. Deposito provisorio, 180\$39 Esc. O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não feriados, desde as 10 horas até ás 16.

Coimbra, Secretaria da Direcção, 11 de Fevereiro de 1915.

O Engenheiro Director,
Paulo de Barros.

Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

JOÃO MARIA CARVALHO

R. da Moeda, 9, 11 e no

MERCADO DO PEIXE

logares n.ºs 21 e 30

PREÇOS

Desde 900 reis

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 21 de Fevereiro proximo, por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido:

O direito e acção que o executado Pompeu Trindade e sua mulher D. Maria de Nazaré, tem a uma casa com lojas, com n.º 9 de policia, sita no Alto de Santa Clara, freguezia de Santa Clara, cujo direito e acção compreende uma quarta parte em todo o predio e vai á praça em 250\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou outras pessoas que se julguem com direito ao mesmo direito e acção para virem deduzirem seus direitos dentro do prazo legal.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1915.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

MINISTERIO DO FOMENTO

DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico, pelas treze horas do dia um do mês de Março, na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de toda a laranja e erva existentes nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás deseseis horas, na secretaria da referida Secção, na sede da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da referida Mata do Choupal.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais,
O Chefe de Serviço,

Julio Maria Vianna.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra.

Previnem-se os Ex.ºs Socios de que no dia 28 do corrente, pelas 13 horas, na sala do Montepio Martins de Carvalho, no Patio da Inquisição, terá lugar a Assembleia Geral desta Cooperativa, para apreciação do relatório e contas da gerencia de 1914 e para eleição do cargo de 1.º secretario da direcção.

Não havendo numero legal para funcionar a assembleia, eiectuar-se-ha esta no dia 14 do proximo mês de Março, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1915.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Alberto dos Reis.

Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

OOOOOOOOOOOOOOOO

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

OOOOOOOOOOOOOOOO

Professora de canto

DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.

Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.

OOOOOOOOOOOOOOOO

Banco Comercial do Porto

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1914 á razão de 4% ou Escudos 1\$60 por acção, paga-se desde já em casa do seu correspondente, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, na Rua do Corpo de Deus, 40.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1915.

O correspondente,

Basilio Xavier de Andrade, Succssor.

EDITAL CONCURSO

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra devidamente autorizada faz saber, que por espaço de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, se acha aberto concurso documental para o provimento de 2 lugares de zeladores municipais com o vencimento anual de 120\$00 cada um.

Os requerentes deverão apresentar dentro do referido prazo, na Secretaria desta Camara, das 10 ás 16 horas, os seus documentos instruidos na conformidade do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e artigo 7.º do regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Fevereiro de 1915.

O Presidente,
Silvio Péllico.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra resolveu em sessão ordinaria de 4 deste mês adiar para quando fór de novo anunciado o recebimento de propostas em carta fechada para o fornecimento de mobiliario destinado á sala das sessões da mesma Camara.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Fevereiro de 1915.

O presidente
Silvio Péllico.

Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARRENDAR-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

CRIADA

PRECISA-SE para servico de casa de duas senhoras. Séria e que dê boas informações. Nesta redacção se diz.

Deposito de carvão

DAS
Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32
Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos 300
Carvão de sobro, 15 quilos . . . 300
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos . . . 200
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos . . . 140
Briquetes, 15 quilos 180

Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos 12\$800

Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos . . . 10\$000
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos . . . 8\$000
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos . . . 7\$500

NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo
Fausto & Bisarro, Limitada

DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.
FAUSTO & BISARRO, L.ª
(Procuradoria particular)
Praça do Comercio, n.ºs 32 e 33
COIMBRA

Compra-se

CHARROÇA, muar e arreios.
Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.
Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bisarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

Socio capitalista

Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.
Para informações — Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

OOOOOOOOOOOOOOOO

JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

OOOOOOOOOOOOOOOO

MARIA EDUARDA LAPA

leciona desenho e pintura duas vezes por semana, das 10 horas ás 3 da tarde.
Dá tambem lições fora.

OOOOOOOOOOOOOOOO

PRECISA-SE um aprendiz para encadernador.

Procurar na tipografia deste jornal.

Ama de 1.º leite

OFERECE-SE. Apresenta atestado.
Dirigir á agencia *A Informadora*,

Iluminadora provincialiana

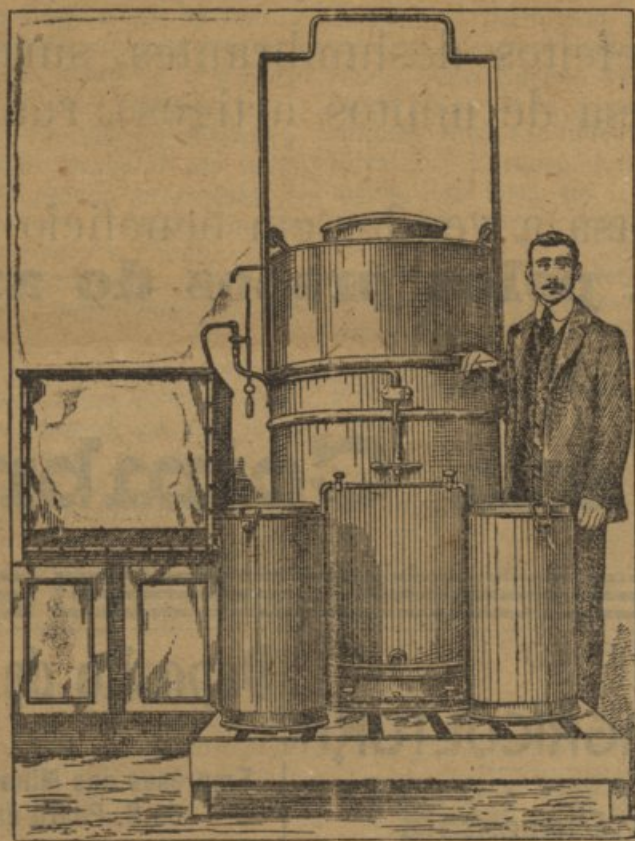
DE

Manuel Fernandes Correia

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra

Telefone 108



PÁRA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Quando ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

PREÇOS MODICOS

Salão da Trindade

DE

Antonio Marques

Oficina e deposito de moveis

2 — Travessa da Trindade — 4

••••• COIMBRA •••••

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sêde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperpetível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargos decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nêse debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS de usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sêde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres a prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido em cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas theoreticas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de

AMANDIO GABRAL & COMP.ª LIMIT.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

CASA E MOBILIA

ALUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia.

Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

Arvores

de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, maceiras, limoeiros, pevegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

VENDE-SE metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia. — Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais. Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12 — Largo da Freiria — 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguês que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada. O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Serralharia Mecanica

Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145
COIMBRA

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas camadas o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,440; trimestre, 470. Com estampilha: ano, 3,506; semestre, 1,853; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Instituto de Medicina-legal

Noticiámos ha dias terem sido derrotadas muitas arvores da Cerca dos Hospitais da Universidade de Coimbra para naquelle mesmo local ser construido o edificio destinado ao Instituto de Medicina-legal. Mais duma vez pedimos que desaparecesse aquelle grupo de arvores que roubava a esplendida vista que se disfructa agora da ladeira do Licéu sobre o bonito bairro de Santa Cruz. Temos sempre pena de ver cortar qualquer arvore, mas muitas vezes não pode deixar de ser. A estetica, a conveniencia do publico, o perigo dum desastre, etc., são motivos que devem impôr-se ao sacrificio duma ou mais arvores.

Na Avenida Navarro, em frente dos hotéis, existiu um lindissimo renque de platanos, que desapareceram dum dia para outro. Nós fomos daqueles que lamentámos essa perda, e muitos a censuraram; mas prova do está que essas arvores não podiam existir ali.

O mesmo aconteceu com as duas magnificas arvores que havia em frente da Manutenção Militar, que foi preciso sacrificá-las por estarem no meio da rua.

A pujante arborisação da Cerca dos Hospitais estava e está ainda a reclamar corte, para tornar aquelle local menos sombrio e humido. Os enfermos por ali dão os seus passeios, na sua convalescença, tornando-se por isso absolutamente necessario que essa Cerca se ache nas melhores condições higienicas, para as quais é indispensavel o sol.

O corte que sofreu agora esse grupo de arvores não obedeceu a outra necessidade que não seja a de preparar o terreno para o edificio do Instituto de Medicina-legal.

Não falta por ali quem condene este local para semelhante fim. Trata-se dum estabelecimento em que tem de ficar a morgue e os mais serviços que lhe dizem respeito, sendo para lamentar que não fosse escolhido outro sitio.

A Cerca dos Hospitais fica muito prejudicada. Não só reduzida, mas com um estabelecimento mortuario

que não agrada aos doentes ver a todos os momentos que vão a uma janela ou que tenham de passear por ali.

Além disto, ficará situado nas vinhanças do Licéu, junto de ruas de grande passagem e á vista e muito perto do melhor bairro da cidade.

Parece-nos que todas estas razões, quando outras não haja, chegam bem para se preferir outro local.

Quando foi escolhida a Cumeada para o Manicómio, fomos nós dos que mais condenaram esse local para esse fim. Felizmente foi escolhido outro terreno e por sinal um que tínhamos indicado primitivamente.

Não se contrariou esse melhoramento que está em via de realisação; apenas se solicitou que fosse escolhido outro sitio para não ficar um hospital de loucos no meio dum bairro novo, e isto se atendeu com grande proveito para a nossa Coimbra.

Agora surge difficuldade identica. Condenam muitos a Cerca dos Hospitais para o Instituto de Medicina-legal. Nós também mantemos a mesma opinião; mas para que se não diga que sistematicamente contrariamos qualquer tentativa de melhoramento local, limitamo-nos a formular a seguinte pergunta:

— Pode fazer-se a construção desse edificio noutra local que não tenha os inconvenientes da Cerca dos Hospitais?

Se pode, escolha-se esse outro sitio; se não pode, construa-se o edificio onde está projectado para que Coimbra não fique privada desse melhoramento, que muito convém á Universidade.

Isto não é pôr entraves ao melhoramento, é tão somente chamar a atenção daqueles a quem compete resolver o assunto para que o estudo pela melhor forma, não só como medicos e higienistas, mas também como bons amigos de Coimbra.

Se tudo se puder harmonisar de modo a evitar reclamações e descontentamentos, será muito melhor.

E talvez se possa fazer, havendo boa vontade.

preparados por Roque Gameiro, e que, tendo sido enviados á Alemanha para se prepararem as respectivas chapas, dali se espera brevemente a sua devolução, para se executar por outra via esse trabalho, que, em virtude das actuais circunstancias, ali não poudo ser feito.

Essas gravuras serão publicadas em album.

Além disto na publicação que a mesma Sociedade vai fazer do novo folheto «Portugal», em edição hespanhola e portuguesa, largas referencias se fazem a Coimbra e sua região.

— O Guia do Viajante em Coimbra, publicação official da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, prestes a ser dado á publicidade, é um trabalho superior que nada ficará devendo ao que de melhor se tem publicado até hoje no genero, mesmo no estrangeiro.

A Direcção da Sociedade resolveu pôr á disposição da comissão promotora da homenagem á memoria do insigne poeta Antonio Nobre os barcos necessarios para transporte dos seus convidados no passeio á Lapa dos Esteios e seu regresso.

Com o copo de agua que nesse aprazivel local é oferecido, nada tem a Sociedade, mas sim a comissão de homenagem ao poeta, que é quem o oferece.

Quarta-feira, 17 do corrente, a Direcção da Sociedade, amavelmente apresentada pelo sr. major Mota Guedes, digno governador civil substituto, cumprimentou o sr. Ministro do Fomento na estação do caminho de ferro de Coimbra B, acompanhando-o até Alfaiates, a fim de ter tempo de expôr a sua ex.ª o objecto das suas pretensões.

O sr. dr. Nunes da Ponte, que ia acompanhado de sua filha e genero, a quem cativamente apresentou todos os membros da Direcção, conversou largamente com esta sobre as belezas e encantos de Coimbra e prestigio da sua Universidade, afir-

mando ser um sincero e dedicado amigo de Coimbra, terra a que o prendem laços da mais viva estima e simpatia.

A s. ex.ª pediu a Direcção da Sociedade que se interessasse pelas obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, para evitar que de futuro se dêem acontecimentos de extrema gravidade como ocorreram por occasião da grande cheia de 1 e 2 de Janeiro.

Essas obras consistem no prolongamento do paredão até ao porto dos Lazaros, com alteamento da estrada marginal, e bem assim que se nomeie uma comissão de technicos que estude o plano geral das obras a realisar mais tarde, o qual deve abranger o alargamento do leito do rio em frente da cidade, e portanto o prolongamento da ponte para o lado do bairro de Santa Clara e também o alteamento da parte baixa da cidade.

O sr. Ministro do Fomento prestou toda a atenção á exposição que lhe foi feita pelos srs. presidente e vice-presidente da Direcção, afirmando que logo que chegasse a Lisboa, envidaria todos os esforços para satisfazer as justas pretensões da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de quem tem ouvido falar com admiração e louvor, pela forma sempre sensata e pronta como tem sabido desenvolver a sua intelligente acção em prol de todos os grandes melhoramentos de Coimbra.

Ao despedir-se, o sr. dr. Nunes da Ponte afirmou de novo que não se esqueceria das pretensões de Coimbra, linda e nobre terra, a que ele muito deseja ser agradado. A Direcção da Sociedade agradeceu a s. ex.ª muito reconhecido os cumprimentos e atenções que lhe foram dispensados e que só podia attribuir, acrescentou s. ex.ª, á circustancia de se saber que Coimbra tem nele um sincero e dedicado amigo.

O sr. major Mota Guedes dignou-se acompanhar a direcção até Alfaiates, amabilidade que muito cativou todos os seus membros, que, de véras reconhecidos, agradeceram a s. ex.ª

LUZ ELECTRICA

A Camara, no desejo de conseguir realizar uma aspiração desta tão bela cidade de Coimbra, não tem descurado este problema, que é vital para o seu desenvolvimento futuro.

Na sessão de ontem esteve o sr. major Rodrigues Nogueira expondo as difficuldades que tem neste momento de obter os materiais necessarios para a effectivação da proposta apresentada á Camara, e que nós em tempo publicámos.

A Camara, ouvindo com o maior interesse a exposição que o sr. Rodrigues Nogueira lhe fez, resolveu officiar-lhe, confirmando a acção em principio da proposta apresentada e dar-lhe todo o seu auxilio moral para que possa vencer qualquer difficuldade que se apresente, para que a luz electrica seja em breve um facto.

Foi anulado o decreto que exonerou de regente da escola central feminina de Santa Cruz, desta cidade, a sr.ª D. Genoveva Alves Fontes, visto não ter sido ouvida nem lhe ter sido dado visto ao respectivo processo disciplinar.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 18

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Acção de divórcio requerida por Caetano Ferreira, residente em Lisboa, contra sua mulher Maria Candida de Sousa Ribeiro, residente na Estrada da Beira, desta cidade. Advogado, dr. Sobral.

— Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto: Acção civil de processo ordinario, requerida por Albertina Bizarro da Fonseca, residente nesta cidade, contra Augusto Cardoso e mulher e outro, residentes na Velhadela. Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos: Acção civil de processo ordinario, requerida por Francisco de Sousa Novo e sua mulher, residentes na Boiça, contra Maria Tachada, residente em Ceira. Advogado, dr. Chaves e Castro.

ANTONIO NOBRE

Já está definitivamente organizado o programa das festas em honra da memoria do grande poeta Antonio Nobre.

E' como segue: Dia 24 — A's 6 horas da manhã: Alvorada. Recepção á familia de Antonio Nobre e outras entidades. Missa na Sé Velha, ás 12 horas, sendo celebrante o sr. dr. Gonçalves Cerejeira. Sarau no Teatro Sousa Bastos, ás 8 1/2.

Dia 25 — A's 11 horas sairá o cortejo do Pátio da Universidade, percorrendo as seguintes ruas:

Candido dos Reis, Castelo, bairro Sousa Pinto, rua Alexandre Herculanio, Praça da Republica, Avenida Sá da Bandeira, ruas da Fonte Nova, Colegio Novo, Coutinhos, Joaquim Antonio d'Aguiar, Estrela, Largo Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Praça 8 de Maio, onde se dissolverá o cortejo para dar lugar á sessão solene na Camara Municipal. Esta sessão será presidida pelo reitor da Universidade, salvo a vinda de qualquer ministro.

A passagem do cortejo pela rua do Colegio Novo, será inaugurada a lapide na antiga casa da Torre de Anta, na rua dos Coutinhos, que o poeta habitou. Na lapide, que será descerada pelo representante do sr. Presidente da Republica, lê-se o seguinte:

O Poeta aqui viveu, no oiro do seu Sonho... Por isso á Torre esguia o nome veiu d'Anto Legendado d'Alma Só e coração tristonho! Que poetas ungiu na graça do seu pranto!

Inaugurou-se esta lapide no dia 25-11-915, 2.º dia das festas de homenagem á memoria do Poeta.

Pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra será oferecido um passeio de barco á Lapa dos Esteios.

No dia 24 apparecerá o numero unico intitulado *In Memoriam*, com colaboração de Xavier de Carvalho, dr. Alves dos Santos, Carlos Mesquita, Antero de Figueiredo, dr. Afonso Lopes Vieira, dr. João de Barros, dr. Ferreira Martins, dr. Alfredo da Cunha, dr. Martinho Nobre de Melo, dr. Costa Cabral, dr. Teofilo Carneiro, etc., ineditos de Antonio Nobre. Publicará também a fachada da Sé Velha, desenho de Abel Eliseu e a Torre de Anta, fotografia de Gabriel Tinoco.

CARNAVAL

Lá passou o Carnaval... sem deixar saudades.

Nas ruas houve pouca ou quase nenhuma animação. O Carnaval este ano tornou-se sensorião. Nos clubs e nas sociedades de recreio e nos animatografos, jogou-se á valentona o Carnaval.

No Club Recreativo bailou-se até altas horas da manhã, entusiasticamente, assim como no Coimbra-Centro, Sport Club Conimbricense, Gremio Operario e Club Operario Conimbricense.

Na União Geral dos Trabalhadores houve teatro nos tres dias de Carnaval, com casas boas e boa apresentação.

Apelo ao país

O Nucleo da Liga Nacional em Coimbra, convida todos os cidadãos portugueses, qualquer que seja o ponto do globo onde se encontrem, a aderir aos seus patrióticos fins, que são a extinção do analfabetismo e a renovação da Patria portuguesa pela instrução e educação de seus filhos.

Convencido de que só um grande arranço de solidariedade colectiva pode realizar tão grandiosa obra, o Nucleo da Liga em Coimbra não só apela para todos os individuos e colectividades portuguesas, onde quer que se encontrem, pedindo-lhes a sua adesão, mas espera dos sentimentos patrióticos dos seus concidadãos a pronta e solida organização de nucleos locais tendentes a agremiar o maior numero possivel de associados e a cooperarem com o nucleo central de Lisboa nos patrióticos fins que pretende realisar.

O Nucleo da Liga roga a todos os jornais portugueses a publicação textual deste apelo, pelas mil formas que podem prestal-o, tanto para a organização de nucleos locais por toda a parte, como para os progressos de uma ideia verdadeiramente altruista que ao mesmo tempo, com-

preende o desejo de promover a grandesa da Patria, pela instrução, a melhor e a mais alta afirmação de amor e respeito pela mesma Patria.

Todas as adesões devem ser comunicadas ao Nucleo da Liga Nacional de Instrução em Coimbra, em cuja sede, Cantina Escolar, travessa de S. Pedro, se espera a honrosa visita de todos os jornais que acederem a este apelo.

ADELINO VEIGA

O Grupo Dramatico Adelino Veiga, por iniciativa do seu ensaiador sr. Antonio de Almeida, projecta realisar no dia 7 de Março proximo, anniversario da morte do saudoso operario e inolvidavel poeta Adelino Veiga, uma festa de homenagem, que constará de sessão comemorativa, romagem ao cemiterio a depôr flores sobre a sua sepultura; á noite sarau na Federação Operaria.

Para esse efeito vai officiar a todas as associações operarias e de recreio, para se fazerem representar na homenagem.

Audiencias-gerais

Effectuou-se ontem o julgamento de Manuel Ferreira d'Oliveira, acusado de ter assaltado uma habitação, no Tovim de Baixo.

O reu foi condenado na pena de 10 meses de prisão correccional e 2 meses de multa a 20 centavos por dia, sendo-lhe porém contada a prisão já sofrida.

Foi seu advogado de defesa o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

Neste julgamento fez a sua estreia o sr. dr. Antonio Nicolau Guimarães Pais do Amaral, como representante do Ministerio Publico, de cujo tribunal é sub-delegado.

Pela sua apresentação demonstrou s. ex.ª que um futuro prospero encontrará na magistratura, cuja carreira tão inteligentemente encetou.

Hoje, outra audiencia de juri em que é ré Margarida de Jesus, accusada do crime de infanticidio.

E' seu advogado de defesa o sr. dr. Jaime Sarmento.

Um bom português

De uma carta do nosso conterraneo sr. Manuel de Jesus Lopes, filho da sr.ª Raquel de Jesus Lopes, escrita em Chibia em 11 de Janeiro ultimo, transcrevemos os seguintes periodos, que não deixam de ser interessantes para a historia da campanha dos soldados portugueses em Angola:

Chibia, 11 de Janeiro de 1914. — Minha querida mãe. — Ardentes votos fico fazendo para que este. minha carta a vá encontrar de perfeita saúde em companhia de todos, pois eu apesar de todos os perigos que tenho passado e de já terem zenido por cima da minha cabeça algumas balas continuo bem, sem novidade.

Vim á Chibia em serviço da columna contra os alemães, onde me alistei ha já 2 meses ou seja em 2 de Novembro e daqui lhe escrevo esta pequenissima carta para a socegar e dizer-lhe que se anime e resigne, se por acaso eu perecer nesta luta, porque deve ser abençoada uma mãe que cria um filho para morrer em defesa da Patria e é de homens que não temam a morte em presença do perigo que a nossa querida e santa Patria agora precisa; eu cá estou e não sei dos que menos me arrojé para eles quando assim seja necessario.

Numa guerra há sempre mortes; que me importa que seja eu incluído no numero deles se assim é preciso.

Olhe, se eu tiver de morrer, morreré; se tiver de me salvar e ainda lhe ir dar um abraço, não é a falta de intrepidez e arrojo que torna isso impossivel, porque o destino de cada um já está traçado.

Comecei a minha vida com maus principios, porque com a retirada precipitada que se fez do Humbe os gentios tomaram conta e roubaram tudo o que era dos Europeus, ficando eu agora sem nada e tendo salvo unica e simplesmente alguma roupa minha. Tudo quanto possuia para negocio e algumas cabeças de gado que lá tinha, tudo lá ficou. Paciencia e avante!...

O resto do que se passou já devem ai ser sabedores pelos jornais e por isso abstenho-me de ser massador em aqui o narrar.

A direcção em resposta a esta é a mesma que sempre tem vindo, porque quando ela vier já nós temos occupado novamente o Humbe e já teremos feito bastantes mortes nos negros que, sem do nem piedade, é disso que eles agora precisam.

Recomende-me, etc. — Manuel.

Alegre-nos a maneira como esse nosso amigo e patrio pensa ao lembrar-se que traz a vida arriscada em defesa da Patria.

A ela dedica todo o seu amor de bom patriota e por ela está pronto para os maiores sacrificios.

ITALICO

Passou o carnaval com todo o aborrecimento de festa morta, sem vida, sem graça, sem nada. E agora começa a lêr-se nos jornais a noticia dalguma festa religiosa que aqui ou acolá se realisa com mais ou menos entusiasmo, com maior ou menor imponencia.

Ainda ha pouco li no Janeiro a noticia relativa ás festas da Cinza em Vila do Conde. A companhia dos caminhos de ferro da Povia estabeleceu combolos a preços reduzidos.

Em Aveiro também se realisa a procissão da Cinza ou dos Passos, conforme vi em outros jornais.

Em face do que acabo de lêr ocorre-me perguntar porque razão em Coimbra se não voltaram a fazer as festas da Rainha Santa, a procissão dos Passos, da Cinza, e outras ceremonias religiosas que atraíam aqui bastante gente e davam muito dinheiro ao comercio e á industria local.

Pretenderam substituir a procissão da Rainha Santa pelas festas da cidade, mas como toda a gente viu, essa tentativa deu tudo o que tinha a dar, falhou completamente. E assim ficou a cidade privada dessa fonte de receita, sem outra compensação.

A febre de destruir e arruinar tudo o que tinha o cunho religioso deu cabo de todas as coisas. Os modernos pensadores livres, com o fim de vibrar o golpe de morte na religião, proibiram, por intermedio do governo, todas as manifestações de culto externo.

Julgaram que o caminho mais curto para o ateísmo era suprimir estas manifestações da crença.

Ponho, por agora, de parte o mau acto que praticaram, cerceando a liberdade de crenças nas suas manifestações inofensivas.

O que quero frisar bem é o grave erro que se cometeu acabando com as festas religiosas, especialmente em Coimbra, onde elas constituíam talvez a maior fonte de receita para o commercio.

Mas ao passo que em Coimbra se procede assim, outras terras lá vão celebrando todos os anos a sua festa propria e cada vez com mais afinco.

Braga tem o seu Bom Jesus. Aveiro celebra a festa dos Passos e da Cinza, Vila do Conde realisa também esta ultima. A Figueira, aqui a dois passos, não deixa morrer a Encarnação e o S. João.

E por aqui além, quasi todas as terras as não deixaram terminar ou as vão restabelecendo. Em Coimbra não. Nem Rainha Santa, nem Cinza, nem Passos, nem Festas da Cidade, nem nada.

Tem-se argumentado que as festas religiosas, como manifestações de crenças, são perigosas para a democracia. Mas então como se compreende tudo isto? São perigosas só em Coimbra? Porque as deixam fazer noutras terras?

Ha nisto um erro fundamental que vem a ser o de se supôr que para matar uma religião basta proibir-lhe os actos de culto externo.

Eu estou convencido que por mais proibições que se façam neste sentido, nunca se conseguirá matar a crença. Porque foi quando pesavam sobre a religião catolica as perseguições mais ferozes, que a igreja viveu enterrada nas catacumbas de Roma e que o numero de seus adeptos mais aumentou.

Não prefiro as festas religiosas ás profanas nem estas áquelas. Simplesmente me causa espanto que, por um motivo futil, por um erro de principios, se deixe estar uma cidade, como Coimbra, privada, ha quatro ou seis anos, duma receita enorme sem ao menos ninguem procurar arranjar-la doutra forma.

As Festas da Cidade emquanto tiverem o caracter profano não dão nada. Mas se voltarem a fazer as da Rainha Santa verão como Coimbra se encherá de gente de todos os pontos do país.

E' que a maioria da população portuguesa não está orientada no sentido de se libertar dum dia para o outro da influencia que sobre ela tem exercido e ha de exercer o simbolismo religioso que durante seculos tem acompanhado todos os seus actos.

NEVES RODRIGUES

Esteve em exercicio o governador civil substituto, deste distrito, sr. major Firmino Teixeira Mota Guedes,

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Outro nucleo. — Vai ser publicado um album de Coimbra e sua região, com desenhos de Roque Gameiro. — Homenagem a Antonio Nobre. — Ministro do Fomento.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Maria do Ceu Pinto, rua Visconde da Luz, Coimbra.
Francisco Correia da Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, Coimbra.
Armando Mesquita, Manaus, Brazil.

Antonio Martins da Silva, Manaus, Brazil.
Nestes ultimos dias tem-se recebido muitos pedidos de inscrição de novos socios de varios concelhos deste distrito.

Em Goes deve, dentro de poucos dias, ficar organizado um importante nucleo.

De 22 a 28 do corrente mês, é director de semana o sr. dr. Carvalho Lucas.

Pela aliança existente entre a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Sociedade Propaganda de Portugal, obriga-se esta, na base c, «a difundir pelo país e pelo estrangeiro o conhecimento dos merecimentos naturais, historicos e artisticos de Coimbra e sua região, por meio de conferencias, jornalismo, albums, placas, cartazes e postais.»

Em virtude desta obrigação tomada para com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Sociedade Propaganda de Portugal acaba de amavelmente nos comunicar o seguinte:

«A Sociedade Propaganda de Portugal, procurando levar á pratica a base c da aliança estabelecida entre as duas sociedades, trata da publicação de gravuras relativas a Coimbra e sua região, cujos desenhos foram

O preço do carvão

Devido ao terror que causou a notícia do bloqueio alemão no mar do Norte e na Irlanda, o preço dos fretes para aquelas paragens subiu a 35 shillings e os seguros de guerra e de mercadorias — diferenças cambiais elevaram o preço deste combustível enormemente.

A camara, contratando o fornecimento do carvão de que precisa actualmente, ao preço de 15\$490 que com os fretes até à fabrica se eleva a 17\$862, contratou em condições que hoje não obterá.

Na sessão da camara que se realizou ontem, foi presente uma carta de uma casa respeitável do Porto, que oferece 800 toneladas de Homestead a 19\$00, posto na estação de Gaia, o que daria um preço de 21\$00 aproximadamente.

Isto quer dizer que o panico continua e que por algum tempo estes preços caríssimos de carvão se manterão.

E' porém de presumir que para Junho isto se modifique, quando se provar que a armação alemã é um bluff.

E então cremos que os fretes se reduzirão e teremos melhores dias para a vida allívia das nossas indústrias e da vida publica.

A Camara, na sua sessão de ante-ontem, resolveu depois da leitura de um relatório apresentado pelo sr. director dos serviços e por proposta do sr. vereador do pelouro, reunir a comissão das municipalisações e apresentar-lhe a necessidade, para minorar o deficit, de um aumento provisório e só enquanto durar esta carestia dos fretes do carvão e dos cambios, no gaz e na agua.

No proximo numero publicaremos umas notas que, sobre o assunto, temos em nosso poder.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Agradecimento

Thomaz de Lima e esposa, veem tornar publico a sua gratidão, para com o Ex.º Sr. Dr. Rocha Brito, pela alta competencia e cativante carinho com que tratou o seu filho Eurico, durante a grave doença que o acometeu, demonstrando sempre, saber interpretar dignamente a sua esclarecida sciencia medica.

Egualmente agradecem ao Ex.º Sr. Dr. Daniel de Matos, pela prontidão como accorreu á junta medica; e ao quartanista Ex.º Sr. Abel Botelho, que com verdadeira amizade auxiliou o tratamento.

A todas as Ex.ºs pessoas que se dignaram interessar-se pelo doente, nos confessamos profundamente gratos.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 1915.

PREVISÃO DO TEMPO

O meteorólogo Sfeijon prevê que o tempo provavel na peninsula, durante a segunda quinzena de Fevereiro, será:

No dia 20, alguma chuva e neves, principalmente desde o Cantabrico e centro até ao Mediterraneo, com ventos oeste e norte que farão baixar a temperatura.

Nos dias 21 e 22, o mesmo, com ventos noroeste e nordeste.

No dia 23, chuva e neve, especialmente desde o noroeste e norte até ao centro da peninsula, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 24, chuva e neve, principalmente desde a região do Cantabrico ao centro, com ventos oeste e norte, baixando a temperatura.

No dia 25, o mesmo, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 26, o mesmo, no noroeste e norte com ventos sudoeste e noroeste.

Em 27 e 28, o mesmo, com ventos noroeste e nordeste.

Alameda do Jardim Botânico

A folha official deve publicar hoje a lei autorizando o ministerio da guerra a ceder á Camara Municipal deste concelho uma parcela de terreno, não excedendo a 300 metros quadrados, junto á parte oeste da parada do quartel de infantaria 23, para alargamento da Alameda do Jardim Botânico.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, as sr.ªs D. Elisa Pessoa Donato e D. Laura da Costa Dias e o sr. João Antonio da Cunha.

DOENTES

Encontram-se enfermos os srs. Francisco da Cunha Matos, dr. Eugenio Sanches da Gama, Ricardo Simões Dias e Alberto Caetano.

ASSUCAR

Chega a ser crueldade não providenciar para que seja abatido o preço do assucar, um genero que se considera de primeira necessidade.

Ha muito tempo que o assucar em Coimbra regula entre 32 a 36 centavos o quilo, o que é preço excessivo, tanto mais que a qualidade não é da melhor.

Entretanto vai a gente lendo nos jornais que chegaram a Lisboa grandes porções de assucar, que rapidamente desaparece.

Só um navio trouxe cerca de 70:000 sacos e outro mais de 20:000!

Pois em Coimbra não se fez sentir esta abundancia, antes cada vez se vai notando maior falta, pior qualidade e mais elevado preço.

O que é isto?

Então nós, os de Coimbra, não somos dignos de comprar o assucar a 30 centavos, como em Lisboa?

Ha quem suponha que se está armazenando o assucar nas refinarias e é por isso que ele falta.

Pois haja quem nos governe. Cortem-se os abusos, que já não vai sem tempo.

Os de Coimbra também são dignos de ter assucar em melhores condições.

Desastres

O chauffeur Diogo Jorge fraturou o braço esquerdo com a manivela do automovel.

Antonio Augusto Marcelino, empregado dos srs. Vieira Lima & Soares, escorregou sobre uma prancha quando procedia ao carregamento dum vagão, fazendo um ferimento no braço esquerdo, que teve de ser cosido com 12 pontos naturais.

Manuel José Luiz, trabalhador, de Penela, fraturou a capula humeral e recebeu varios ferimentos na cabeça, resultado duma pedra que caiu sobre ele.

Ante-ontem á tarde, numas obras da Rua do Salvador, no momento em que uns operarios levantavam nma pedra sobre um travessanho, este partiu-se e caiu sobre um andaime, fazendo-lhe um enorme buraco.

Por essa occasião passava por ali o pedreiro Antonio Simões Canha, que, desequilibrando-se, caiu no solo, fraturando o braço esquerdo.

Depois de receber curativo no Hospital, recolheu a sua casa.

CANTINA ESCOLAR

A Direcção da mesma Cantina, em sua sessão, resolveu nomear socia benemerita a sr.ª D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, pelos relevantes beneficios que tem prestado ás creanças protegidas pela mesma Cantina.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

COIMBRA

Se digeris mal:

As Pilulas Pink farão ao vosso estomago o maior bem possível. A acção destas boas pilulas é indirecta; melhoram o estado geral, regenerando o sangue. Por meio desta regeneração do sangue todos os orgãos se encontram em breve estimulados e fortalecidos, e o estomago, como os demais orgãos do corpo, aproveita com essa distribuição de forças realisada em toda a economia.

Esta forma de tratar o estomago vale evidentemente muito mais do que a outra, que consiste em introduzir neste orgão, depois das refeições, um digestivo, destinado a elaborar a digestão dos alimentos, em vez do estomago incapaz por doença de effectuar essa operação. Ha, neste ultimo modo de tratar o estomago, um defeito capital, e vem a ser que ele allivia momentaneamente, sem que consiga curar o orgão affectado.

Desde que se deixa de empregar o medicamento, a doença faz-se sentir, tão violenta como d'antes. Com as Pilulas Pink, o doente obtém não só o alívio inicial desejado, mas também — o que é incomparavelmente superior — a cura completa.

Por outro lado, as Pilulas Pink reparam ao mesmo tempo a fadiga causada ao organismo pelas desordens do estomago. As Pilulas Pink, além da sua acção sobre o sangue, actúan sobre o sistema nervoso, e téem operado, graças a estas duas qualidades, magnificas, admiráveis curas em varios casos de anemia, clorose, fraqueza geral, neurastenia, dores reumaticas, enxaquecas, nevralgias.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª. Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Colhida por um electrico

Uma vitima da sua dedicacão pelos animais

Ontem, por volta das 9 horas da manhã, na occasião em que o electrico n.º 3, do qual era guarda-freio José Mendes Esponso e condutor Antonio José Simões, regressava da estação velha, ao passar na rua da Soia, quasi em frente da Travessa de S. Boaventura, uma pequena de 19 anos, de nome Maria Estrela, filha do empregado da repartição das aguas, sr. Antonio Coutinho, pretendeu enojar um gato que deitado no meio dos rails estava prestes a ser colhido pelo carro.

A infeliz não teve porém tempo para atravessar a linha, e apanhada em cheio pela plataforma, foi arremessada a grande distancia, vertendo sangue pelos ouvidos. Gritos de afflicção, foram soltados por todos os que presenciaram tão horrivel espectáculo, enquanto uns populares mais animosos corriam a erguer o corpo da Estrela, que havia perdido os sentidos.

Conduzida em automovel ao hospital da Universidade, ali foi verificado que tinha quebrada a base do craneo, além de outras escoriações por todo o corpo.

Os srs. drs. Bissaia Barreto e Daniel de Matos, auxiliados por dois alunos, fizeram-lhe a operação do trepano, recolhendo em seguida a infeliz a um quarto particular, onde faleceu.

O guarda-freio foi preso pela policia, que immediatamente compareceu no local do desastre e remetido pouco depois ao tribunal, ai prestou termo de residencia, sendo postó em liberdade.

Pessoas que tudo presenciaram, afirmam-nos que o Esponso não teve culpabilidade do triste acontecimento, pois não contava que a vitima levasse a sua imprudencia a ponto de pretender atravessar a via quando o carro já tão proximo vinha e o uso dos travões nada podia remediar.



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alívio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em forza, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegadas, e além disso engordou muito e apresenta umas cores lindas. (a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 2/4/14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro crónico ou bronquite em todas as épocas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, 0. — Telefone 448

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Almeida e Silva, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude, e Adriano Pessa, director interino do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as deliberações seguintes:

Tenente veterinario de artilharia 2, sr. José Hortiens, incapaz do serviço, temporaneamente; alferes de cavalaria 7, sr. Eduardo Albuquerque, 35 dias de licença.

Inspeccionou também 16 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço; pronta para todo o serviço 1; mandada continuar em tratamento no hospital 1; arbitradas licenças a 8.

Hospital militar

Pela ausencia do sr. dr. Fernando Monterroso, que está em Lisboa prestando as provas do exame para maior medico, assumiu a direcção do hospital militar desta cidade o capitão medico, sr. dr. Adriano Pessa.

Inspeccão de saude divisionaria

Foram concedidos 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, ao sr. dr. Almeida e Silva, inspector de saude desta divisão. Substitue-o o sub-inspector de saude, sr. dr. Lima Duque.

AINDA AS INUNDAÇÕES

A direcção da Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra, entregou á Camara o seguinte officio.

Ex.º Sr. Presidente e mais vereadores da comissão executiva do municipio de Coimbra. — Tendo reunido em sessão extraordinaria a direcção da Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra, foi deliberado submeter á apreciação da Ex.º Camara, de que V. Ex.º é meu digno Presidente, o seguinte:

Como é do conhecimento de V. Ex.º que no dia 1 para 2 do proximo passado mês de Janeiro foram inundados diversos estabelecimentos, como consta da nota junta, pela qual se mostra que os comerciantes ali descritos sofreram grandes prejuizos dentro de seus estabelecimentos, inutilisando-lhes o produto de seus trabalhos e alguns já de ha longos annos, vem esta Associação, em nome de seus socios, e bem assim daqueles que não são, e que pediram a esta direcção o seu auxilio junto da Ex.º Camara, para que lhe seja reduzido tudo quanto se ser o imposto do consumo do 1.º trimestre do ano de 1915.

Ficando assim esperanças de que V. Ex.º lhes faça a devida justiça e expondo os considerandos desta Associação, pede esta colectividade que a Ex.º Camara proceda a um inquerito aos 48 prejudicados, afim de se verificar se sim ou não é devesa justa a sua reclamação.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 17 de Fevereiro de 1915. — O secretario, Antonio Adelino Serra.

OPERARIOS SEM TRABALHO

Começa a sentir-se nesta cidade uma grande falta de trabalho nos diversos ramos de industria.

Assim, um grupo de operarios da construcção civil procurou ontem o governador civil substituido deste distrito, sr. major Mota Guedes, a quem expozeram a sua angustiosa situação, prometendo sua ex.ª interessar-se pelo assunto, no sentido de lhes arranjar colocação.

Parece que de algumas obras vão ser despedidos, por igual motivo, mais operarios.

Em vista da carestia do assucar, também os manipuladores de bolachas trabalham só tres dias por semana.

Requintada malvadez

Durante a noite de 16 para 17 foram abertas as portas da abegoaria do sr. José Antunes Raposo, em Montes Claros, onde se encontravam 4 bois e 6 vitelas. Dois dos bois andavam soltos, na abegoaria, mas as vitelas tinham desaparecido, sendo encontradas em uma quinta ali proxima. Foi feita queixa á policia, suspeitando-se já quem seja o selvagem que precisa de serio correctivo.

Os açambarcadores

Informam-nos que ao Calhabé se encontra todas manhãs um individuo que açambarca as hortaliças e outros productos que se destinam ao nosso mercado, e os quais exporta para outras localidades.

Não basta a crise terrivel por que estamos atravessando, no que diz respeito á alimentação, quanto mais apparecerem esses individuos que tudo avassalam, vendendo-se por tal motivo os legumes por elevados preços.

Apontamos o caso ao sr. comissario de policia, a fim de se evitar semelhante abuso.

Deu entrada na morgue, ante-ontem, o cadaver de José Ventura, de 74 anos, viuvo, trabalhador, residente no Caminho dos Vinhos, freguesia de S. Martinho do Bispo, que foi encontrado morto na sua residencia. O cadaver apresenta vestigios de destruição de tecidos, certamente produzida pelos ratos,

CRÓNICA DA SEMANA

Tem-se notado, já ha muito tempo, um modo de viver dos academicos de Coimbra muito diferente do que era aqui ha duas ou três duzias de annos atrás.

Conviviam então todos cá na Lusa como familia. Não havia estudantes que se não conhecessem, quando não era por essas relações de bons amigos, tão sinceras e verdadeiras que jámais esquecem através dos annos, era pelo nome, sabendo a faculdade que cursavam, a terra da sua naturalidade, etc.

Todos se cumprimentavam, todos viviam na mais intimidade e lial camaradagem: *um por todos e todos por um.*

Hoje mudou isto de figura e tanto e tanto que chega a haver condiscipulos que se tratam por excellencia e outros que nem se conhecem como alunos do mesmo curso!

Quais as causas de tudo isto?

Quer-me parecer que o desaparecimento do Teatro Academico, ai por 1887, creio eu, influiu bastante para a falta de convivencia e de relações pessoais que agora se nota nessa grande familia de rapazes da mesma escola. Ali se reuniam todos os dias e quase em todos os momentos em que não tinham de cumprir os seus deveres escolares.

Dentro daquela casa não havia politica, a não ser a dos partidos academicos para disputarem com o calor e entusiasmo proprio dos vinte annos a eleição para os cargos do Conselho do Club e Academia Dramatica.

Então sim, trabalhavam a valer como verdadeiros caciques em eleição de deputados; mas terminada essa eleição, todos ficavam amigos voltando a ser: *um por todos e todos por um.*

Depois da falta do Teatro Academico principiou a criar-se nos alunos da Universidade de Coimbra uma certa afeição partidaria pela negregada politica.

Uns eram regeneradores, outros progressistas, outros republicanos e outros com ideias mais avançadas. Daqui surgiram, como é natural, dissidencias pessoais, que a politica gera e alimenta e que se avolumaram com a mudança das instituições.

Os cursos livres, trazendo afastados das aulas muitos alunos, concorreram também para não haver en-

tre eles essa convivencia que existia com o antigo regimen escolar e se viam portanto os condiscipulos todos os dias uns aos outros.

O uso obrigatorio da capa e batina era também uma outra razão para os trazer mais unidos e em melhor intimidade, conhecendo-se todos.

Agora ha por cá muitos academicos que se divorciam da capa e batina, passando por aí sem que se saiba que são filhos de Minerva.

Noutros tempos a capa e batina vestiam-se no principio do anno e só se lhes dava descanço no tempo de ferias.

Era um traje privativo dos estudantes de Coimbra. Hoje, não ha terra em Portugal que tenha Licéu, onde se não veja a capa e batina, que muitos milhares de bachareis deixaram nesta cidade, com mágua e saudade que nunca se apagam.

Um academico com a sua pasta de quintanista inspirava aqui ha trinta annos tanto respeito e via tanta autoridade na sua pessoa que parecia que dentro da capa e batina que usava havia mais do que um estudante, — um advogado, um magistrado, um lente, um deputado, um ministro.

Hoje é vulgar vêr por aí quintanistas vestidos á *futrica*, com bonés e fatos duma tão grande simplicidade e modestia que não dizem bem com as suas pastas.

Assim como não ha alfaiate por esse país fóra, por mais habil que seja, que saiba fazer uma capa e uma batina como se fazem em Coimbra, também não ha estudante, fóra daqui, que saiba usa-las com mais distincção do que se usam aqui.

Um estudante de Coimbra trazendo capa e batina entre muitos com o mesmo traje doutras escolas do país, não se confunde. E até, noutros tempos e ainda hoje, o estudante de Coimbra se salienta pelo modo como anima qualquer discussão ou palestra amiga.

O estudante de Coimbra, de capa e batina, enchia-se de autoridade. Ninguém era mais do que ele, ninguém podia mais. Concluida a formatura, essa autoridade desaparecia com o traje.

E' bem certo que tudo muda com o tempo.

JUCA

Vida social e operaria

Montepio Conimbricense

Realizou-se no domingo a assembleia geral desta Associação de socorros mutuos, que aprovou o relatório e contas da gerencia finda, o qual acusa de receita 2:419\$47,5 e de despesa 2:357\$19, havendo um saldo de 62\$28,5.

Construcção Civil

Desde ha tempo que os pedreiros e carpinteiros da construcção civil da Figueira da Foz vinham gosando o horario de 8 horas de trabalho.

Pois agora, os mestres de obras, alegando que são prejudicados com tal horario, pelo facto de muitos dos operarios depois de largarem o trabalho irem por conta propria fazer diferentes obras, resolveram pôr em vigor um novo horario, ou seja entrada ás 8 e saída ao sol posto.

Como os operarios se não conformassem com tal resolução, os mestres de obras despediram-nos e só na proxima segunda-feira admitiriam os que se conformassem com este ultimo horario.

Depois de um protesto energico dos operarios, perante o sr. administrador daquele concelho, ficou este de conferenciar com os mestres, para que continue o horario de 8 horas, não se tendo chegado ainda a um accordo.

Estão, por isso, os operarios da construcção civil da Figueira da Foz mais uma vez em conflito com os mestres de obras.

União Geral dos Trabalhadores

A comissão administrativa desta União, officiou a todas as redacções de jornais de Lisboa, Porto e da provincia, pedindo-lhe a remessa gratuita dos mesmos jornais, obtendo já resposta favoravel dalguns deles.

Alfaiates

Reuniu-se a direcção desta Associação de classe, que tratou das contas e resolveu nomear novo cobrador, para dar mais impulso á cobrança.

Federação Operaria

Devem reunir-se amanhã as direcções das Associações de classe, federadas nesta agremiação operaria, para tratar de assuntos importantes e nomear nova comissão administrativa.

Sendo de importancia os assuntos a tratar, pede-se a competencia dos delegados das respectivas direcções.

Reunem-se amanhã:

União Artistica — Assembleia geral, ás 10 e meia, para apresentação e discussão do relatório e contas da gerencia finda.

A Medicina Popular

Dirige-se a todos: pequenos e grandes, moços ou velhos. E' preciso saber que o sangue — esta carne liquida, — é o gerador da vida. Sem bom sangue não ha boa saude. — E' preciso lutar contra os males que nos assediam de todas as partes, e aumentar o numero dos globulos vermelhos do sangue. O remedio? E' muito simples: é o verdadeiro Ferro Bravais em gotas concentradas.

OBITUARIO

José Maria Lacerda

Faleceu em Luso o estimado cidadão sr. José Maria Lacerda, pai muito estimado dos srs. Ernesto Lacerda, administrador da Mata do Bussaco; José Lacerda, cirurgião dentista nesta cidade, e Jorge Lacerda, secretario da Escola Nacional de Agricultura, em Coimbra.

O extinto gosou sempre da justa consideração que merecia pelas excellentes qualidades do seu caracter, entre as quais a de ter dado a seus filhos uma educação que muito lhes tem servido para a boa reputação de que gosam.

A todos elles e á demais familia do extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Deve chegar hoje a esta cidade o cadaver do dr. Belmiro Pereira Pinto, official do registro civil em Taboão, onde faleceu.

O extinto exerceu nesta cidade o cargo de ajudante do conservador do registro predial.

Faleceu ontem Joaquim Pedro Rodrigues, cego, que trabalhava de estofador, na rua Fernandes Tomaz.

Era bom artista no genero e muito estimado.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51

Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devidamente reconciliada, reabre amanhã ao culto a Igreja de S. Salvador, havendo ali missa ás 9 horas, e assim continúa á mesma hora, em todos os domingos e dias santos.

As sextas-feiras, pelas 3 horas da tarde, haverá, na mesma Igreja, *Via-Sacra, Miserere*, por musica e *conferencias* morais feitas pelo illustre orador Conego José d'Almeida Correia.

COMUNICADO

O sr. vereador Bandeira

Parecendo-me conveniente que do publico seja conhecido, passarei a relatar um episodio que, ontem, 17 do corrente, se deu com o vereador do mercado e matadouro, sr. Pedro Bandeira:

Por volta das 7,30 fui procurado por um empregado do sr. D. Miguel Osorio (Casa das Lagrimas) que da parte do feitor vinha pedir-me se era possivel eu ficar com um boi que, de madrugada, ao pôr ao carro, tinha partido um chifre.

Tratando-se de um caso urgente e em que, muitas vezes, por infecção, periga a vida do animal, acedi ao pedido com a condição, porém, da rez estar em estado de ceva propria para o consumo. Telefonando para as Lagrimas, passado meia hora, pouco mais ou menos, estava o boi ao fundo do mercado, mandando conduzi-lo ao matadouro depois de verificar que estava nas condições de ser apresentado á inspecção.

Apezar da boa vontade dos condutores, não foi possivel chegar ao matadouro a hora regulamentar, 8,30, pois passavam já vinte e tantos minutos quando assomavam ao portão.

Nesta ocasião, vinha saindo do edificio, o sr. Sampaio d'Andrade, lente de veterinaria da Escola de Agricultura que, em substituição do sr. inspector Lobo da Costa, ali tinha ido inspecionar o gado destinado á matança.

Informado do desastre, observou o boi, julgando-o em condições de ser abatido para consumo publico e dando as ordens nesse sentido; mas como o boi não chegou á hora da tabela e ele veterinario, não era o inspector legitimo do matadouro e não queria ir de encontro ás praxes, aconselhou o condutor a que procurassem o vereador do pelouro afim deste autorisar a entrada do animal.

Conhecedor disto, mandei um empregado meu a casa do sr. Bandeira, á Praça da Republica, solicitar a autorisação referida e que lhe fizesse ver as circunstancias em que era dada.

De volta, ás 9,30, trouxe a desconsoladora noticia de que o sr. Bandeira tinha saído mais a criada, para o mercado, a fazer as compras. Procurado em todos os recantos da praça, o sr. Pedro, apesar de grande, não foi lobbrigado, de onde resultou a duvida se a familia do sr. Bandeira seria exacta quando informou o meu empregado.

E como essa duvida se arreigasse no meu espirito, de novo mandei a casa do sr. Pedro o meu empregado que, estupefacto ficou, quando viu que o sr. vereador vinha saindo de casa, justamente naquele momento! De maneira que, a Bíblia, se ajustou ao caso, naquele instante: — Pedro, negou...

Não podendo, portanto, furtar-se a ouvir o meu empregado, recusou-se, comtudo, o sr. Bandeira a passar bilhete ou telefonar, para o matadouro, alegando que não podia perder um unico minuto, visto que ia para Alfaiates!

E como não conseguisse demonstrar de tal proposito, o meu empregado separou-se do sr. Bandeira e veio comunicar-me a resposta.

De novo mandei importunar o sr. Bandeira, fazendo-lhe ver o que de grave poderia resultar se o boi não fosse abatido, pois era possivel sobrevir a febre, mas a nada se moveu o sr. Pedro e continuando a alegar falta de tempo foi, tranquilamente, fazer as suas compras no Mercado do peixe (!!!) depois do que, e ainda muito tranquilamente, enveredou para os lados de Samsão!

... E era de uma vez um vereador que, em homenagem á inconsciencia, ao arbitrio, a alguma represada vingancasinha ou outra condenavel causa, se escapula ao cumprimento do seu dever—e um boi que morria em virtude de qualquer complicação sobrevinda ao desastre, arrastando prejuizo total a seu dono!

Felizmente, levado o estranho caso ao conhecimento de quem, na Camara, podia resolvê-lo, prevaleceu o bom senso e foi transmitida a ordem para a entrada do animal, a fim de ser abatido, como de facto foi, pelas 15,30, estando presente o sr. veterinario Sampaio Duarte.

E assim foi liquidado o incidente provocado pelo insensato procedimento do sr. Bandeira.

E deante deste caso singular, eu desejaria saber—nos dificeis momentos em que no cerebro do sr. Bandeira por ventura se acenda, ao menos, um fosforo de pinho—o que sua ex.^a pensa dos seus deveres e responsabilidades de vereador da Camara de Coimbra. Será impossivel?

Resta-me esclarecer o publico num ponto essencial:

Este sr. vereador que, com tão apoucada comprehensão dos seus deveres, tão levanamente se conduziu num caso de certa gravidade, é o mesmo que frequentemente e com toda a solicitude tem autorisado o ingresso no matadouro, fóra da hora regulamentar, a gado em condições normais, pertencente a individuos de suas amistosas relações!

No caso que acabo de narrar ha

porém, a agravante de que não se tratava de uma rez tardamente apresentada, por motivos correntes; tratava-se, bem ao contrario, de um desastre que era urgente reparar, como sempre se tem feito aqui e em toda a parte, olvidando-se, quando é preciso, o horario da entrada e, até, bastas vezes — (ouve, sr. Pedro?) — efectuando a matança antes e depois da hora marcada para ela.

Mas foi necessario que o sr. Bandeira se alçasse a vereador, em Coimbra, para que tão justos costumes fossem postos de parte!...

Devendo notar-se — e fique isto bem assente — que foi a primeira vez que importunei o sr. Bandeira, aliás, como se depreende do exposto, dentro da lei e da razão.

Pois fui correspondido cavalheirescamente visto que, em lugar do auxilio e boa vontade que em casos tais é mister prestar-se, o sr. Bandeira foi... comprar enguias e carapau — por não ter tempo de telefonar!

E' isto sério e digno? O publico sensato que faça o seu juizo e responda.

Não faço comentarios, neste momento, a este e outros actos do sr. vereador Bandeira. Cumpridor, tanto quanto posso, na época e no meio em que vivo, das simples e humanitarias doutrinas do meigo e doce Rabi, e como estamos no segundo dia do longo drama da barbarie fari-saica, deixo, de quarentena, por misericordia, o encravado vereador.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1915.

ANTONIO JUZARTE PASCOAL.

Carestia da vida

O Grupo de Propaganda Karl Marx, de acordo com a Federação Operaria e União Geral dos Trabalhadores, realisa no proximo mês de Março um comicio publico contra a carestia da vida, findo o qual organizará um cortejo, com os estandartes das associações operarios e com placards, onde se leiam as reclamações a fazer, que se dirigirá ao governo civil, onde será entregue uma representação reclamando providencias contra o excessivo aumento de preços de generos e outras medidas tendentes a beneficiar as classes trabalhadoras.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1915.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Donativos para os nossos pobres

Do nosso prezado amigo e illustre conterraneo sr. Eduardo Martins da Fonseca, tenente farmaceutico, residente em S. Vicente recebemos uma nota de 5\$000 reis, para os nossos pobres, sufragando assim a alma da sua querida e santa mãe, sr.^a D. Maria Carolina dos Reis Fonseca, falecida nesta cidade no dia 1 de Janeiro findo.

Essa quantia foi distribuida conforme o desejo do caridoso bemfeitor, pelas seguintes pobres:

A' viuva do infeliz Firmino Guedes, 1\$500

Maria Emilia, rua da Gala.

Maria José Tavares, rua das Paideiras.

Maria Piquateli, beco das Canivetas.

Maria do Rosario, beco das Canivetas.

Augusta Pereira, Conchada.

Perpetua de Jesus, rua Direita.

Maria Raquel, Rua Direita.

Em nome dos infelizes os nossos agradecimentos.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1915.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

Antonio Neves está preso.

Morto com um tiro

Estando em Poiaras a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

O TEMPORAL

Novas inundações

Temos continuado sob um temporal ferveril.

O rio Mondego avolumou imenso as suas aguas, inundando completamente, a noite passada, as suas marginaes e o bairro de Santa Clara.

Na iminencia de uma grande cheia, a policia, bombeiros e empregados da limpêsa, andaram pelas 2 horas da madrugada a avisar os moradores da cidade baixa, que trataram imediatamente de pôr a salvo os seus haveres, abandonando outros as suas habitações.

Logo de manhã começou a cheia a aparecer em algumas ruas, não causando, porém, grandes prejuizos por tudo estar já acutelado.

O paredão que vai da Avenida dos Oleiros ao Arnado, está a ameaçar ruina, estando ali a policia para evitar a passagem.

Uma parte da cidade baixa está abandonada, estando paralisados o comercio e a industria.

A' hora em que o nosso jornal vai entrar na maquina, 11 horas, o hidrometro da ponte de Santa Clara marcava 5,40.

A's 6 horas da manhã marcava 4,80.

A's 3 horas da tarde deve realizar-se uma conferencia entre a Camara Municipal e o chefe do distrito, para se assentar na melhor forma de defender a cidade das inundações.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1915.

O correspondente,

Basilio Xavier de Andrade, Successor.

VENDE-SE uma casa em Santo Antonio dos Olivais, com quintal, em praça particular, no dia 28 do corrente.

Quem pretender, dirigir-se á rua Tenente Valadim, n.º 4.

Ama de 1.º leite

OFERECE-SE. Apresenta atestado.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

Dirigir á agencia A Informadora.

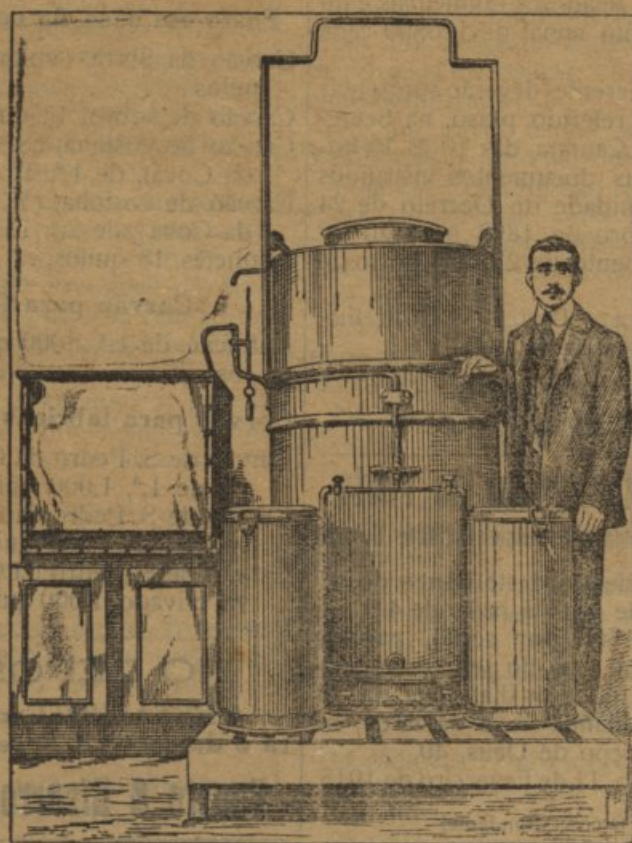
Dirigir á agencia A Informadora.

Iluminadora provinciana

DE
Manuel Fernandes Correia

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra
Telefone 108



PÁRA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

PREÇOS MODICOS

Salão da Trindade

DE
Antonio Marques

Oficina e deposito de moveis

2—Travessa da Trindade—4

••••• COIMBRA •••••

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fábrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de
AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10. metros por dia

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres a prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: **SANITARIA**
Numero telefonico: 512

PRECISA-SE um aprendiz para encadernador. Procurar na tipografia deste jornal.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo. Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

CASA E MOBILIA

ALUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia.

Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sépa e sôbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.—Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

Serralharia Mecanica

DE
Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas installações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145
COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencia do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á N.ª)

VENDE-SE metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôtos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARREnda-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

Professora de canto

DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.

Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.

DAS 12 AS 14 HORAS

Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

JOÃO MARIA CARVALHO

R. da Moeda, 9, 11

e no

MERCADO DO PEIXE

loçares n.ºs 21 e 30

PREÇOS

Desde 900 reis

CRÍADA

PRECISA-SE para serviço de casa de duas senhoras. Séria e que dê boas informações.

Nesta redacção se diz.